

SMA – SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Presidência – P

Departamento de Desenvolvimento Institucional – PD

Relatório nº 01/2015/PD

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2014

São Paulo

fevereiro/2015

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Governo do Estado de São Paulo
Geraldo Alckmin

Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Patrícia Iglecias

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
Otavio Okano



CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
Otavio Okano – Diretor-Presidente

Vice-Presidência
Nelson Roberto Bugalho – Vice-Presidente

Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental
Aruntho Savastano Neto – Diretor

Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental
Ana Cristina Pasini da Costa – Diretora

Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental
Carlos Roberto dos Santos – Diretor

Diretoria de Gestão Corporativa
Edson Tomaz de Lima Filho – Diretor

EQUIPE TÉCNICA

PRESIDÊNCIA

Eng. Otavio Okano
Diretor Presidente

COORDENAÇÃO

Eng. Antonio Vicente Novaes Junior
Departamento de Desenvolvimento Institucional Estratégico

EQUIPE TÉCNICA

Eng. Antonio Vicente Novaes Junior
Adm. Arlete Padilha Bueno Zuri
Adm. Maria Cristina Colman de Sá Ciccone
Psic. Irene da Silva Severiano Cerullo

COORDENADORES DE AÇÃO

Coordenador da Ação 1 - Avaliação da Qualidade Ambiental

Adm. Ricardo Alberto Hermann

Coordenador da Ação 2 - Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais

Eng. Célia Regina Buono Palis Poeta

Coordenador da Ação 3 - Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental

Farm.Bioq. Meron Petro Zajac

Coordenador da Ação 4 - Gestão Administrativa e Financeira

Eng. Joaquim Pereira das Neves

Coordenador da Ação 5 - Gestão do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC

Geol. Elton Gloeden

Coordenador da Ação 6 - Financiamento de Projetos Ambientais – Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP

Psic. Fátima Aparecida Carrara

Coordenador da Ação 7 - Compensação Ambiental – Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas – CETESB

Eng. Richard Hiroshi Ouno

Coordenador

da Ação 8 - Compensação Ambiental – Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas – SMA

Eng. Richard Hiroshi Ouno

COLABORAÇÃO

Adm. Guerino Colla
Adv. Máximo Yutaka Harada

RESUMO

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta a síntese das atividades realizadas em 2014, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Financeiras, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores independentes. A CETESB se constitui numa sociedade por ações em que a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,998% do capital social. A CETESB é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo nos campos do controle da poluição e da aplicação da legislação florestal, além de executor do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA) e órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH). Atua na execução de políticas do meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito das questões relativas às mudanças climáticas e emissão de poluentes atmosféricos, da avaliação de impacto ambiental, dos resíduos, da prevenção de riscos ambientais graves, da prevenção e controle integrado da poluição, da proteção aos mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, da aplicação da legislação florestal, da aplicação do zoneamento industrial metropolitano e da educação ambiental, assegurando a participação e informação da população do Estado de São Paulo. Contando com um número de 2.048 empregados entre profissionais de nível universitário, nível técnico e nível operacional a CETESB, seguindo o planejamento estratégico, desenvolveu o estabelecido no Plano Plurianual 2012-2015 que é constituído por um programa intitulado “Gestão e Controle da Qualidade Ambiental”. Este programa possui oito ações, sendo que quatro correspondem a cada uma das atividades das Diretorias da CETESB. As demais têm por finalidade acompanhar a gestão dos fundos e as compensações ambientais. Durante o ano de 2014 observou-se que as metas definidas para o acompanhamento das ações do Programa foram atingidas e superadas, exceto a meta da ação do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas (FEPRAC). O Programa também possui nove indicadores que buscam traduzir a efetividade do desempenho do mesmo. De maneira geral, os resultados atingiram ou superaram o previsto, exceto naquele relativo a entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos, voltados à avaliação de impacto ambiental, que não atingiu a meta prevista. Além das atividades constantes do Plano Plurianual a Companhia desenvolveu atividades que estão destacadas no item atividades relevantes. Em relação à Gestão Financeira pode se afirmar que no período de 1995 a 2014, o orçamento financeiro da CETESB, analisado em termos de valor presente, permaneceu praticamente estagnado e com linha de tendência indicando pequeno crescimento. Os resultados que estão apresentados no presente Relatório permitem constatar que a CETESB manteve-se dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

Palavras-chave: balanço patrimonial. plano plurianual. planejamento estratégico. ação. indicador. atividades relevantes.gestão financeira.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Comparativo mensal da razão, em porcentagem, do tempo previsto pelo tempo real de operação das estações de monitoramento do ar durante o ano de 201413
Gráfico 2 -	Comparativo dos anos 2012, 2013 e 2014 e da razão, em porcentagem, do tempo previsto pelo tempo médio de operação das estações de monitoramento do ar durante a execução do PPA 2012 - 201514
Gráfico 3 -	Comparativo entre o número de coletas de águas interiores previsto para 2014 e o número de coletas realizadas mensalmente e o número acumulado de coletas realizadas durante o ano de 201415
Gráfico 4 -	Comparativo entre o número de coletas de águas interiores previsto ao final do PPA 2012-2015 e o número acumulado de coletas realizadas nos anos de 2012, 2013 e 201416
Gráfico 5 -	Comparativo entre o número de coletas de águas subterrâneas previsto em 2014 e o número total de coletas realizadas durante o ano de 201417
Gráfico 6 -	Comparativo entre o número de coletas de águas subterrâneas previsto ao final do PPA e o número acumulado de coletas realizadas durante os anos de 2012, 2013 e 201418
Gráfico 7 -	Comparativo entre o número de coletas para a balneabilidade das praias previsto ao final de 2014 e o número acumulado de coletas realizadas mensalmente durante o ano de 2014.....19
Gráfico 8 -	Comparativo entre o número de coletas para a balneabilidade das praias previsto ao final do PPA e o número acumulado de coletas realizadas durante os anos de 2012, 2013 e 201420
Gráfico 9 -	Comparativo entre o número de análises laboratoriais previsto ao final de 2014 e o número acumulado de análises laboratoriais realizadas mensalmente durante o ano de 201421
Gráfico 10 -	Comparativo entre o número de análises laboratoriais previsto ao final do PPA e o número acumulado de análises realizadas durante os anos de 2012-2013 e o número acumulado de análises laboratoriais realizadas mensalmente durante o ano de 201422
Gráfico 11 -	Acompanhamento da razão (L) entre o somatório do número de licenças emitidas durante o ano de 2014 e o número esperado de licenças ao final de 2014.....23
Gráfico 12 -	Acompanhamento da razão (L) entre o somatório do número de licenças emitidas durante os anos de 2012-2013 e o número acumulado de licenças emitidas mensalmente durante o ano de 2014 e o número esperado de licenças ao final do PPA24
Gráfico 13-	Acompanhamento da razão (A) entre o somatório do número de autorizações ambientais em questões florestais emitidas durante o ano de 2014 e o número esperado de autorizações ao final de 2014.....25
Gráfico 14-	Acompanhamento da razão (A) entre o somatório do número de autorizações ambientais em questões florestais emitidas durante os anos de 2012-2013 e o número acumulado de autorizações emitidas mensalmente durante o ano de 2014 e o número esperado de autorizações ao final do PPA26
Gráfico 15-	Acompanhamento da razão (V) entre o somatório do número de vitórias realizadas durante o ano de 2014 e o número esperado de vitórias ao final de 201427
Gráfico 16-	Acompanhamento da razão (V) entre o somatório do número de vitórias realizadas durante os anos de 2012-2013 e o número acumulado de vitórias realizadas mensalmente durante o ano de 2014 e o número esperado de vitórias ao final do PPA28
Gráfico 17-	Acompanhamento da relação (N) do rendimento mensal do número de atendimentos de pedidos de licenças, pareceres e processos que impliquem em avaliação de impacto ambiental durante o ano de 201429

Gráfico 18-	Comparativo entre o índice de emissão de licenças, pareceres e processos acumulado dos anos de 2012, 2013 e 2014 e o índice esperado ao final do PPA30
Gráfico 19 -	Acompanhamento da relação entre o realizado e o previsto dos indicadores da ação utilizados para a obtenção de dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo durante o ano de 201432
Gráfico 20-	Acompanhamento da média da relação entre o realizado e o previsto dos indicadores da ação utilizados para a obtenção de dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo durante o ano de 201433
Gráfico 21-	Comparativo da média da relação entre o realizado e o previsto no PPA dos indicadores da ação utilizados para a obtenção de dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo durante os anos de 2012, 2013 e 201434
Gráfico 22-	Comparativo do número mensal previsto de documentos de licenças, autorizações e alvarás pelo número mensal de documentos de licenças, autorizações e alvarás emitidos durante o ano de 2014.....35
Gráfico 23-	Comparativo do número de documentos de licenças, autorizações e alvarás previsto ao final do PPA pelo número de documentos de licenças, autorizações e alvarás emitidos durante os anos de 2012, 2013 e 201436
Gráfico 24-	Comparativo do número mensal previsto de documentos de licenças e pareceres pelo número mensal de documentos de licenças e pareceres emitidos durante o ano de 201437
Gráfico 25-	Comparativo do número previsto no PPA pelo número realizado de documentos de licenciamentos emitidos durante os anos de 2012, 2013 e 201438
Gráfico 26-	Demonstrativo do número de unidades atendidas na CETESB.....39
Gráfico 27-	Orçamento Financeiro da CETESB.....40
Gráfico 28-	Desembolsos41
Gráfico 29-	Número previsto pelo número realizado de projetos financiados pelo FECOP durante o ano de 2014.....43
Gráfico 30-	Número previsto pelo número realizado de projetos financiados pelo FECOP durante os anos de 2012, 2013 e 2014.....44
Gráfico 31-	Número de municípios atendidos no Estado de São Paulo durante o ano de 2014 ...45
Gráfico 32-	Número de municípios atendidos no Estado de São Paulo durante o ano de 2014 ...46

QUADROS

Quadro 1-	Apuração dos resultados dos indicadores do programa e das ações do PPA no ano de 201412
-----------	---

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CETESB -	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CONAMA -	Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONSEMA -	Conselho Estadual do Meio Ambiente
FECOP -	Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição
FEHIDRO -	Fundo Estadual de Recursos Hídricos
FEPRAC -	Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas
IBAMA -	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICTEM -	Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município
PPA -	Plano Plurianual
PPR-	Programa de Participação dos Empregados nos Resultados
SIGOR -	Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos
SILIS -	Sistema de Licenciamento Simplificado
SMA -	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
TCRA -	Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	9
2	PLANO PLURIANUAL – PPA 2012 a 2014	11
2.1	Índice de monitoramento do ar	13
2.2	Coletas para monitoramento de águas interiores.....	15
2.3	Coletas para monitoramento de águas subterrâneas.....	17
2.4	Coletas para análise de balneabilidade	19
2.5	Quantidade de análises laboratoriais	21
2.6	Índice de emissão de licenças	23
2.7	Relação entre o somatório do número de autorizações ambientais em questões florestais emitidas e o número esperado de autorizações	25
2.8	Relação entre o somatório do número de vistorias realizadas e o número esperado de vistorias.....	27
2.9	Índice de entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos com avaliação de impacto ambiental.....	29
3	AÇÕES DO PROGRAMA.....	31
3.1	Ação 1 – Avaliação da Qualidade Ambiental.....	31
3.2	Ação 2 – Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais	35
3.3	Ação 3 – Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental	37
3.4	Ação 4 – Gestão Administrativa e Financeira	39
3.5	Ação 5 – Gestão do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC	42
3.6	Ação 6 – Financiamento de Projetos Ambientais - Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP.....	43
3.7	Ação 7 – Compensação Ambiental - Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas- CETESB.....	45
3.8	Ação 8 – Compensação Ambiental - Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas - SMA	46
4	ATIVIDADES RELEVANTES DO ANO DE 2014	47
5	CONCLUSÃO	57
6	ANEXO	58

1 APRESENTAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta a síntese das atividades realizadas em 2014, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Financeiras, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores independentes.

A CETESB constitui uma sociedade por ações em que a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,998% do capital social. A CETESB é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo nos campos do controle da poluição e da aplicação da legislação florestal, além de executor do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA) e órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH). Atua na execução de políticas do meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito das questões relativas às mudanças climáticas e emissão de poluentes atmosféricos, da avaliação de impacto ambiental, dos resíduos, da prevenção de riscos ambientais graves, da prevenção e controle integrado da poluição, da proteção aos mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, da aplicação da legislação florestal, da aplicação do zoneamento industrial metropolitano e da educação ambiental, assegurando a participação e informação da população do Estado de São Paulo.

A CETESB tem como missão promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

A CETESB tem como visão aprimorar os padrões de excelência de gestão ambiental e os serviços prestados aos usuários e à população em geral, assegurando a superação da atuação como centro de referência nacional e internacional, no campo ambiental e na proteção da saúde pública.

Os valores, princípios e normas que pautam a atuação da CETESB estão estabelecidos no seu Código de Ética e Conduta Profissional.

A Companhia tem como objetivo assegurar o cumprimento da legislação ambiental para que os padrões de qualidade das águas, do ar e do solo sejam atendidos em todas as regiões do Estado de São Paulo, garantir a correta preservação dos recursos naturais e da manutenção da saúde pública, intensificar a sua identidade organizacional e excelência no campo da defesa do meio ambiente, reforçar sua imagem e comunicar os valores fundamentais, tanto no âmbito nacional quanto no internacional, fortalecer as relações de confiança que a CETESB construiu junto à população do Estado de São Paulo e contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado.

Nos termos de seu Planejamento Estratégico, a CETESB estabeleceu como principais políticas o seguinte: fomentar as ações de prevenção à poluição ambiental, por meio da adoção de tecnologias de “Produção mais Limpa” e da implantação de sistemas de gestão ambiental; contribuir para o desenvolvimento e institucionalização de meios de participação da sociedade na execução de políticas e de diretrizes estabelecidas para a gestão da qualidade ambiental; promover a atualização e a capacitação de seus recursos humanos; divulgar ao público em geral dados e informações sobre a situação ambiental

no Estado de São Paulo; incentivar, por meio das câmaras ambientais, a participação de entidades representativas dos diversos setores produtivos, de infraestrutura e dos órgãos do governo na proposição de políticas públicas ambientais; simplificar o sistema de licenciamento ambiental e estreitar as relações de cooperação e transferência do conhecimento ambiental com as instituições públicas que atuam na defesa do meio ambiente.

A direção da empresa, dentro do Planejamento Estratégico, estabeleceu as seguintes diretrizes: privilegiar a atuação preventiva em relação ao meio ambiente, visando à diminuição de ações corretivas; atualizar os sistemas de licenciamento ambiental e atendimento de demandas externas para agilizar a tomada de decisões e reduzir o tempo de resposta desses sistemas; manter o programa de redução de acúmulo de processos de licenciamento sem atendimento ou com atendimento ainda parcial; obter e ordenar informações relevantes para o planejamento ambiental; promover acordos de cooperação técnica e científica com renomadas entidades públicas e privadas; atualizar as tecnologias de processamento de informações e dados; dar transparência às ações da Companhia; valorizar de forma estratégica o capital humano da CETESB; melhorar a comunicação interna e externa; simplificar e uniformizar procedimentos; identificar e equacionar a solução para as questões crônicas tanto administrativas quanto ambientais; evidenciar o valor das ações positivas da Companhia; ampliar a aplicação dos conceitos e princípios do Programa Permanente da Qualidade e Produtividade no Serviço Público do Estado de São Paulo; apoiar, fortalecer e estimular a ação do município na gestão ambiental e promover a aplicação do Programa de Melhoria do Gasto Público – Desperdício Zero e reduzir custos em geral.

Para atender as suas atribuições legais com esse novo perfil institucional, a CETESB conta com um quadro aprovado ¹ de 2.466 posições, sendo que deste total, 2.048 estão ocupadas na seguinte distribuição: 1.286 profissionais de nível universitário, 701 profissionais de nível médio (técnicos e administrativos) e 61 profissionais de nível operacional. Está organizada em seis Diretorias da seguinte forma: Presidência (P), Vice-Presidência (V), Diretoria de Gestão Corporativa (A), Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental (C), Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental (I) e Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental (E).

Em consonância com o princípio da descentralização de suas atividades a Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental conta com 46 Agências Ambientais distribuídas praticamente em todo o Estado de São Paulo e uma unidade Poupatempo em São Bernardo do Campo e a Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental conta com sete laboratórios situados nas cidades de Sorocaba, Cubatão, Taubaté, Ribeirão Preto, Campinas, Limeira e Marília, além de dez laboratórios na sede da Companhia.

Considerando o panorama de mudança institucional e de manutenção de sua excelência, é indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações financeiras não pode e não deve ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, uma vez que a CETESB não exerce atividade precipuamente econômica, porquanto exerce o poder de polícia delegado do Governo do Estado de São Paulo.

A atuação da CETESB permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida de forma ambientalmente sustentável por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada em conformidade com a legislação ambiental, respeitando-se os recursos naturais e a saúde pública, e que contribua para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrentes das ações preventivas de controle

¹ Dado fornecido pelo Setor de Cargos e Salários e Relações Sindicais em janeiro de 2015.

ambiental desenvolvidas pela CETESB e das ações corretivas que minimizam os custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado, ainda, à manutenção da saúde pública, o resultado dessas atividades certamente apresentaria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua existência.

Os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, mesmo que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria do meio ambiente.

2 PLANO PLURIANUAL – PPA 2012 a 2014

Durante o ano de 2014, a CETESB, executou o estabelecido no Plano Plurianual – PPA 2012-2015. O PPA é constituído por um programa intitulado “*Gestão e Controle da Qualidade Ambiental*” e possui oito ações, das quais quatro correspondem a cada uma das atividades das Diretorias da CETESB – 1) avaliação da qualidade ambiental, 2) licenciamento e controle de fontes de poluição e de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos naturais, 3) licenciamento com avaliação de impacto ambiental, 4) gestão administrativa e financeira, além das ações do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas (FEPRAC) e do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (FECOP), para o financiamento de projetos ambientais, que visa beneficiar a consecução de projetos financiados voltados à melhoria da qualidade ambiental no Estado de São Paulo e as ações de Compensação Ambiental do Trecho Norte-Mário Covas – CETESB e Secretaria do Meio Ambiente (SMA).

O Programa possui nove indicadores que buscam traduzir a efetividade do desempenho do PPA. São eles – 1) índice de monitoramento do ar, 2) coletas para monitoramento de águas interiores, 3) coletas para monitoramento de águas subterrâneas, 4) coletas para análise de balneabilidade das praias, 5) quantidade de análises laboratoriais, 6) índice de emissão de licenças, 7) relação entre o somatório do número de autorizações emitidas e o número esperado de autorizações, 8) relação entre o somatório do número de vistorias emitidas e o número esperado de vistorias e 9) índice de entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos.

O quadro 1 a seguir apresenta a apuração dos resultados dos indicadores do programa e das ações do PPA no ano de 2014.

Quadro 1- Apuração dos resultados dos indicadores do programa e das ações do PPA no ano de 2014

PROGRAMA	AÇÃO / COORDENADOR	ANO: 2014								
		INDICADORES DO PROGRAMA			AÇÃO			APROPRIAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS		
		INDICADOR	PREVISTO	REALIZADO	DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	RELAÇÃO ENTRE REALIZADO E PREVISTO %
Gestão e Controle da Qualidade Ambiental	1 - Avaliação da Qualidade Ambiental	1 - Índice de monitoramento do ar	95%	96% (*)	Realização de 95% ou mais de coletas previstas e garantir que a rede automática do ar opere em 95% ou mais do tempo.	95%	118%	60.485.230	80.271.407	32,71
		2 - Coletas para monitoramento de águas interiores	2.063	2.594						
		3 - Coletas para monitoramento de águas subterrâneas	475	594						
		4 - Coletas para análise de balneabilidade	7.500	9.398						
		5 - Quantidade de análises laboratoriais	300.000	367.117						
	2 - Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais	6 - Índice de emissão de licenças	0,25	0,31	Número de licenças, autorizações e pareceres emitidos	23.250	33.801	216.649.135	216.570.044	-0,04
		7 - Relação entre o somatório do número de autorizações emitidas e o número esperado de autorizações	0,25	1,00						
		8 - Relação entre o somatório do número de vistorias realizadas e o número esperado de vistorias	0,25	0,40						
	3 - Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental	9 - Índice de entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos	1,30	0,98	Número de licenças e pareceres emitidos	295	307	29.565.285	39.088.464	32,21
	4 - Gestão Administrativa e Financeira				Número de unidades atendidas na CETESB	1	1	100.007.010	55.585.797	-44,42
	5 - Gestão do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC				Número de projetos financiados pelo FEPRAC	1	0			
	6 - Financiamento de Projetos Ambientais - Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP				Número de projetos financiados pelo FECOP	200	227			
	7 - Compensação Ambiental – Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas (CETESB).				Número de municípios atendidos	8	8			
	8 - Compensação Ambiental – Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas (SMA).				Número de municípios atendidos	1	1			
TOTAL								406.706.660	391.515.712	-3,74
OUTRAS DESPESAS									-17.174.032	
TOTAL GERAL								406.706.660	374.341.680	-7,96

Fonte: CETESB (2014)

Notas: (*) Percentual médio do ano.

Dados fornecidos pelos Coordenadores das Ações do PPA, representantes das Diretorias da CETESB.

Dados financeiros fornecidos pelo Departamento Econômico Financeiro

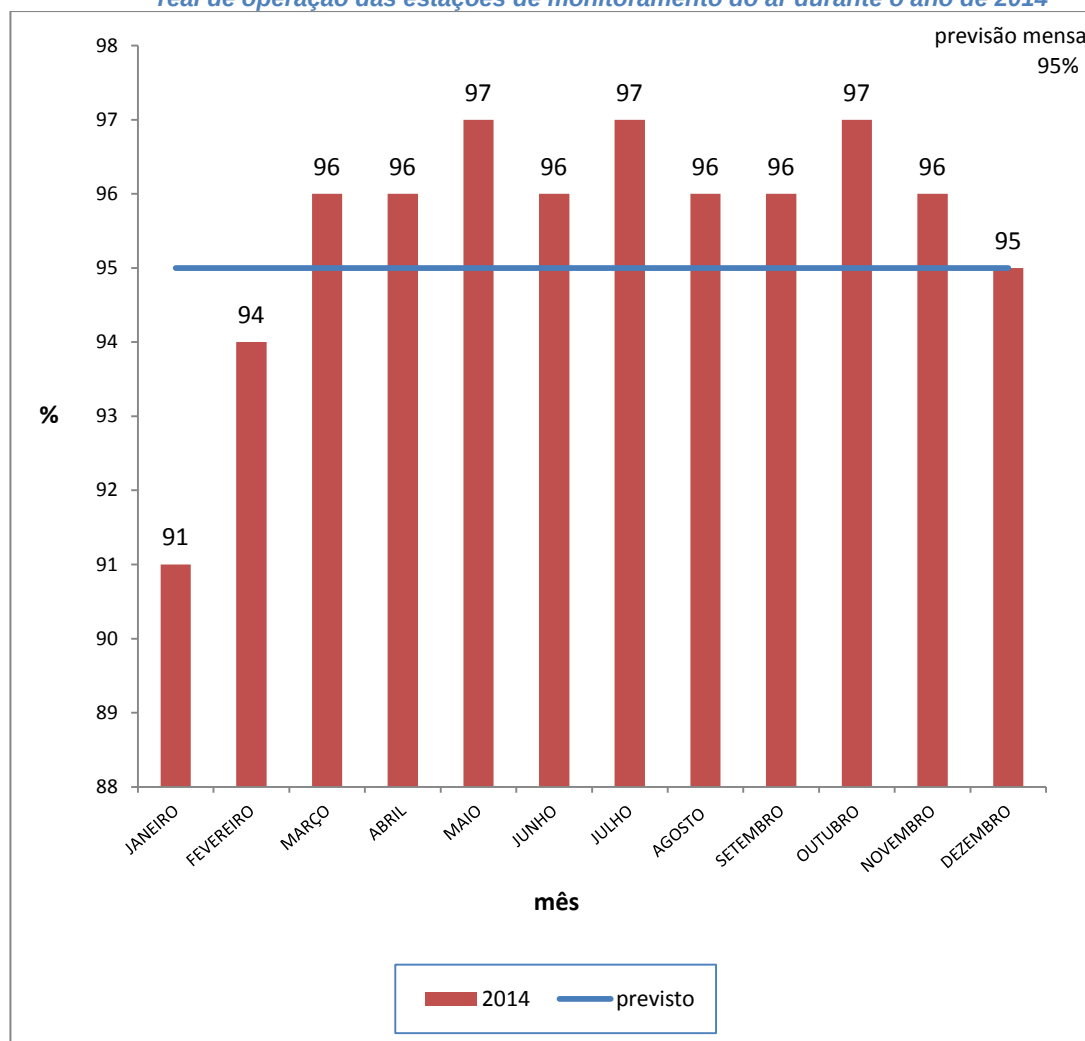
No ano de 2014 as metas das ações do Programa foram atingidas e superadas, exceto a Ação FEPRAC que previa um projeto de remediação de área contaminada, porém podemos ressaltar que alguns avanços ocorreram para o desenvolvimento da Ação como a instalação do Conselho de Orientação do fundo, a designação da Secretaria Executiva e da Coordenação do Fundo, dando início à elaboração do Contrato de Gestão e da Minuta do Regimento Interno, necessários para o início das atividades.

No caso dos indicadores do Programa todos atingiram ou superaram o previsto, exceto o indicador de número 9 que não atingiu a meta prevista de 1,30 para o ano.

2.1 Índice de monitoramento do ar

O indicador fixado mede mensalmente o tempo real de funcionamento da rede de monitoramento do ar, comparando com o tempo previsto de 95% para o quadriênio 2012-2015. O gráfico 1 abaixo mostra mensalmente para o ano de 2014 o percentual do tempo real de funcionamento da rede de monitoramento do ar. A rede de monitoramento do ar da CETESB contou com 53 estações automáticas e 31 pontos de monitoramento manual. Os dados demonstram que a rede de monitoramento do ar operou dentro da meta estabelecida de 95% prevista para o ano de 2014.

Gráfico 1 - Comparativo mensal da razão, em porcentagem, do tempo previsto pelo tempo real de operação das estações de monitoramento do ar durante o ano de 2014

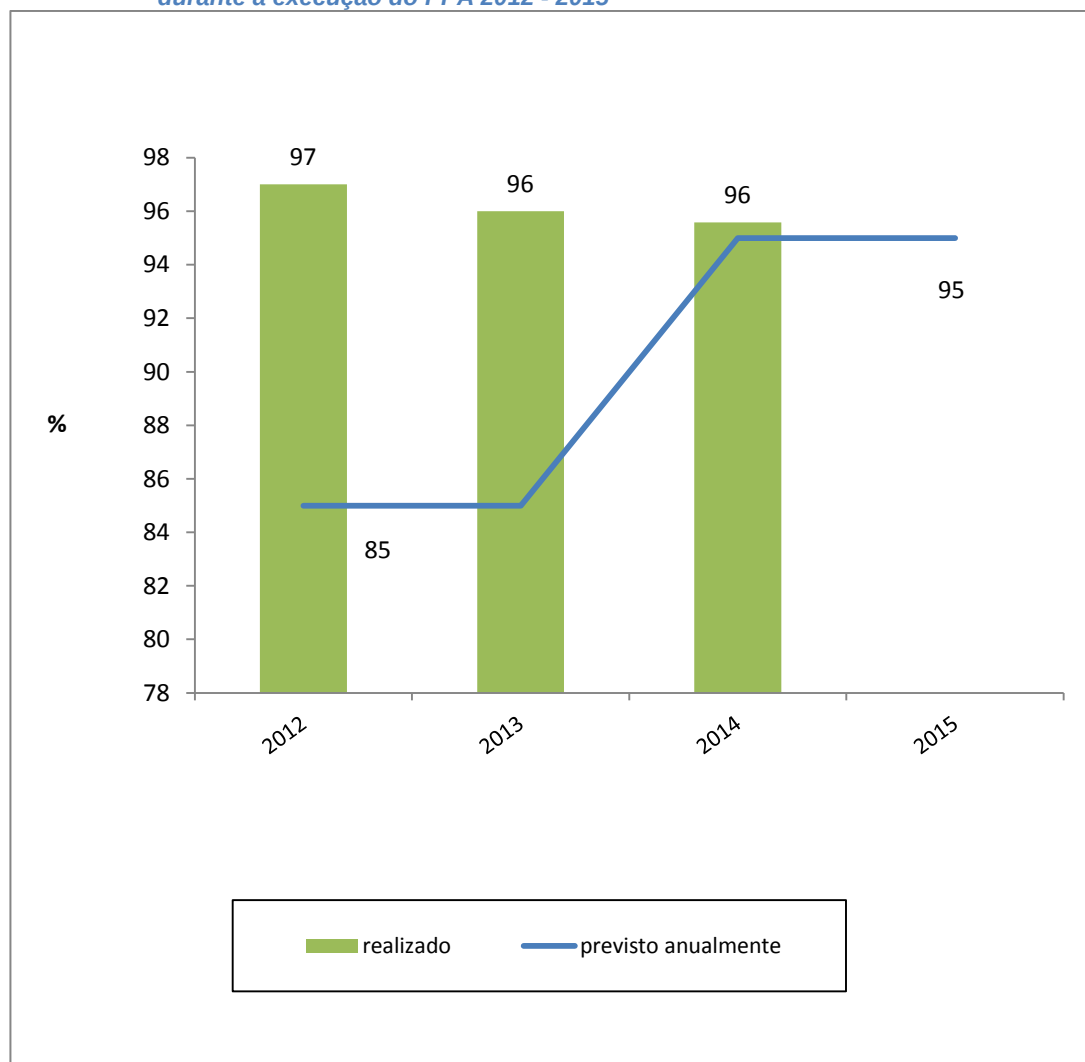


Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro a dezembro de 2014.

O gráfico 2 apresenta as médias anuais de operação das estações de monitoramento do ar em 2012, 2013 e 2014. Os resultados apresentados demonstram que a rede de monitoramento do ar operou acima do previsto nos anos de 2012, 2013 e 2014.

Gráfico 2 - Comparativo dos anos 2012, 2013 e 2014 e da razão, em porcentagem, do tempo previsto pelo tempo médio de operação das estações de monitoramento do ar durante a execução do PPA 2012 - 2015



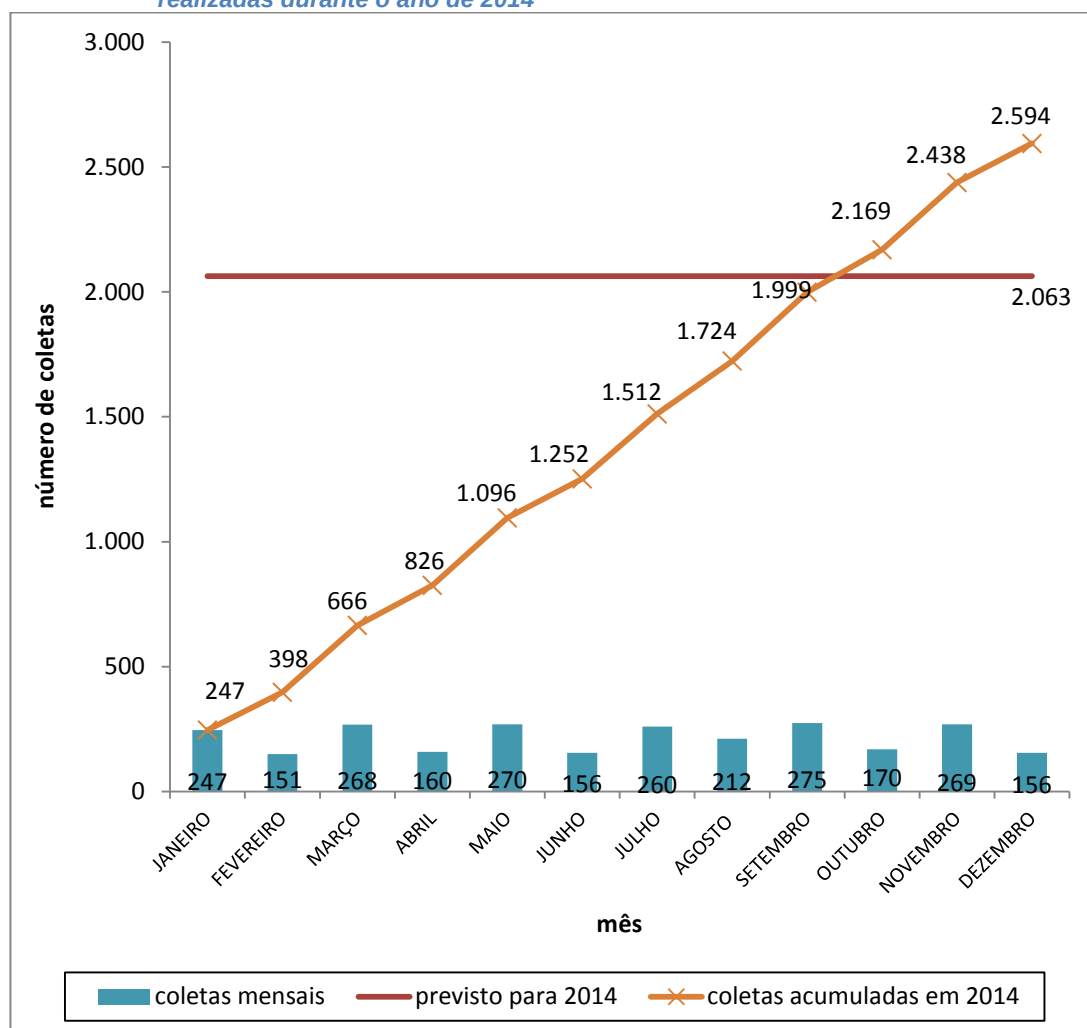
Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

2.2 Coletas para monitoramento de águas interiores

O indicador definido mede mensalmente o número de coletas de águas interiores por meio das redes de monitoramento de água doce iniciada em 1974 e de água salina e salobra, iniciada em 2010. O gráfico 3 apresenta o número acumulado de 2.594 coletas realizadas no ano de 2014 superando em 26% a meta prevista para o período, que era de 2.063 coletas.

Gráfico 3 - Comparativo entre o número de coletas de águas interiores previsto para 2014 e o número de coletas realizadas mensalmente e o número acumulado de coletas realizadas durante o ano de 2014

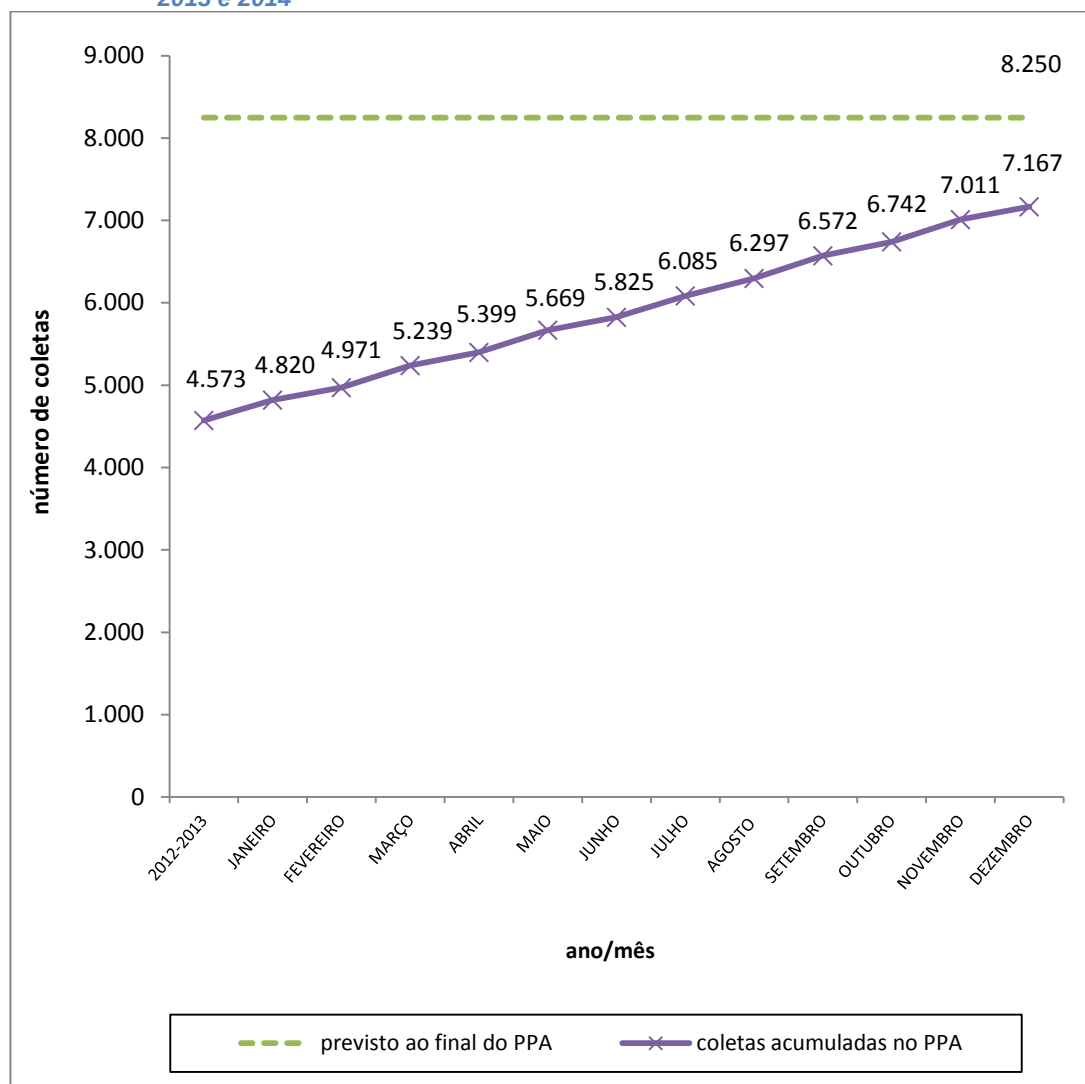


Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro a dezembro de 2014.

O gráfico 4 mostra o resultado acumulado do número de coletas realizadas nos anos de 2012, 2013 e 2014, demonstrando um total de 7.167 coletas no período, o que representa 87% da meta prevista ao final do PPA.

Gráfico 4 - Comparativo entre o número de coletas de águas interiores previsto ao final do PPA 2012-2015 e o número acumulado de coletas realizadas nos anos de 2012, 2013 e 2014



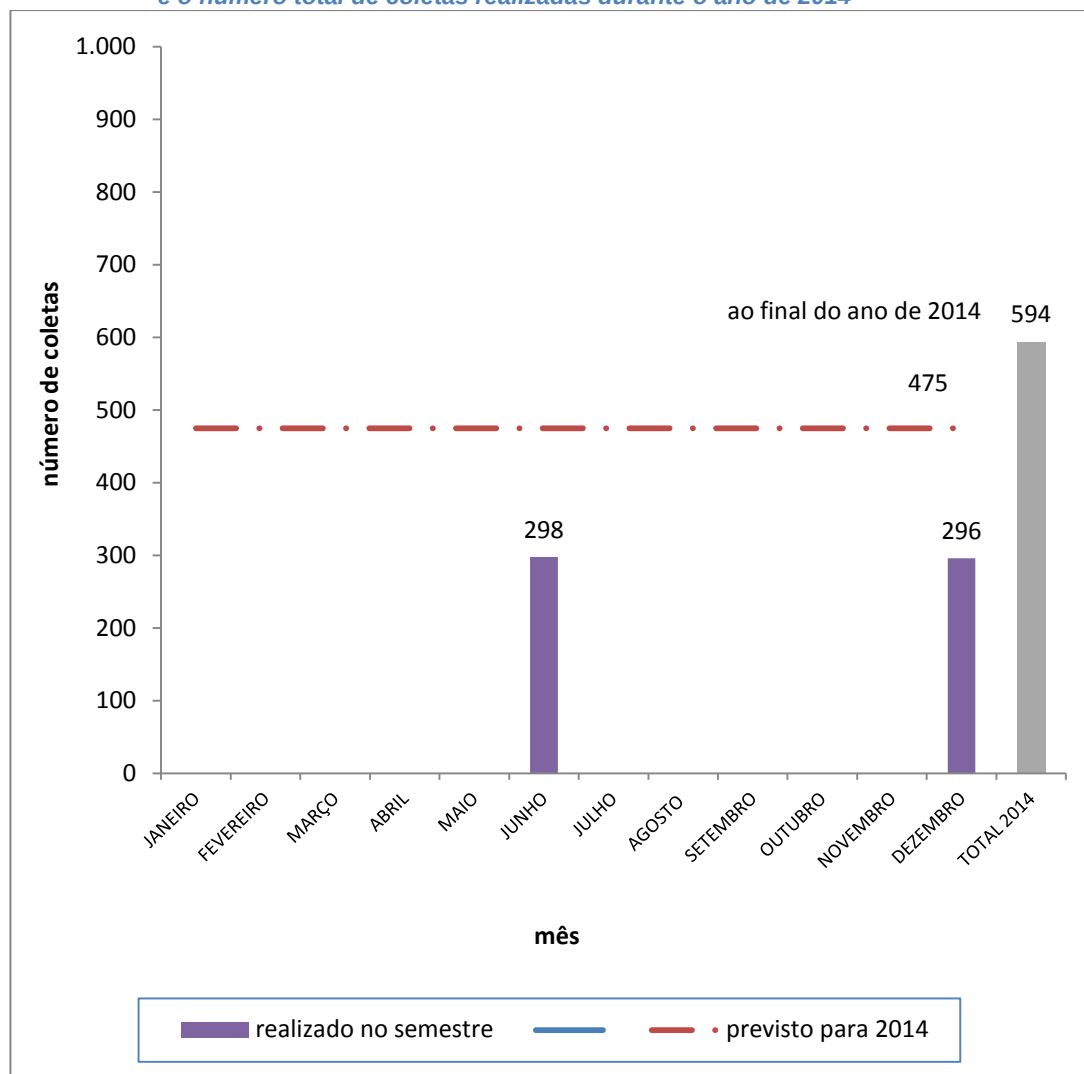
Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

2.3 Coletas para monitoramento de águas subterrâneas

O indicador definido mede por semestre o número acumulado de coletas de águas subterrâneas. O gráfico 5 apresenta o número acumulado de 594 coletas realizadas no ano de 2014 superando em 25% a meta prevista para o período que era de 475 coletas.

Gráfico 5 - Comparativo entre o número de coletas de águas subterrâneas previsto em 2014 e o número total de coletas realizadas durante o ano de 2014

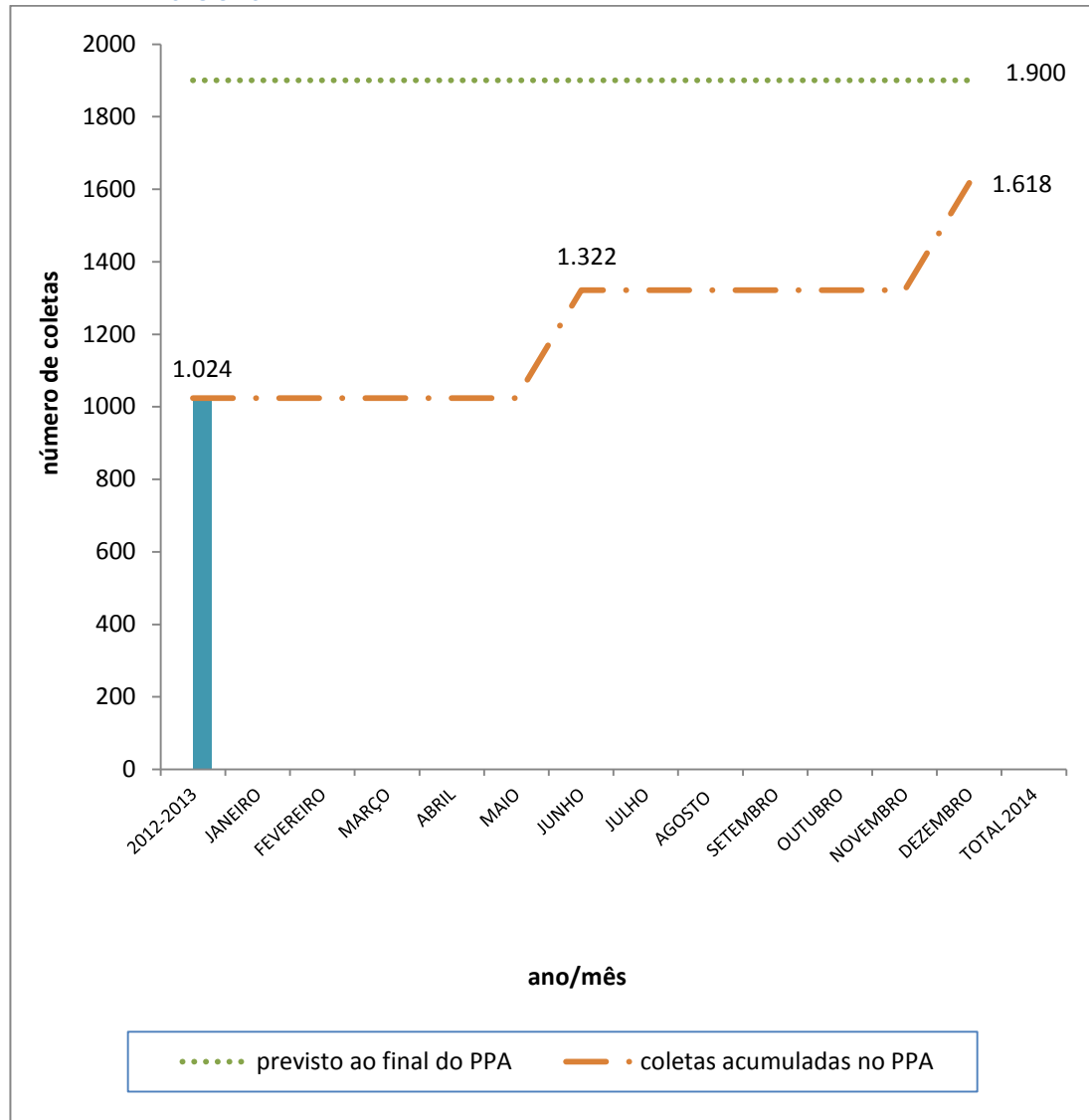


Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro a dezembro de 2014.

O gráfico 6 apresenta o resultado acumulado do número de coletas realizadas nos anos de 2012, 2013 e 2014, demonstrando um total de 1.618 coletas no período, o que representa 85% da meta prevista ao final do PPA.

Gráfico 6 - Comparativo entre o número de coletas de águas subterrâneas previsto ao final do PPA e o número acumulado de coletas realizadas durante os anos de 2012, 2013 e 2014



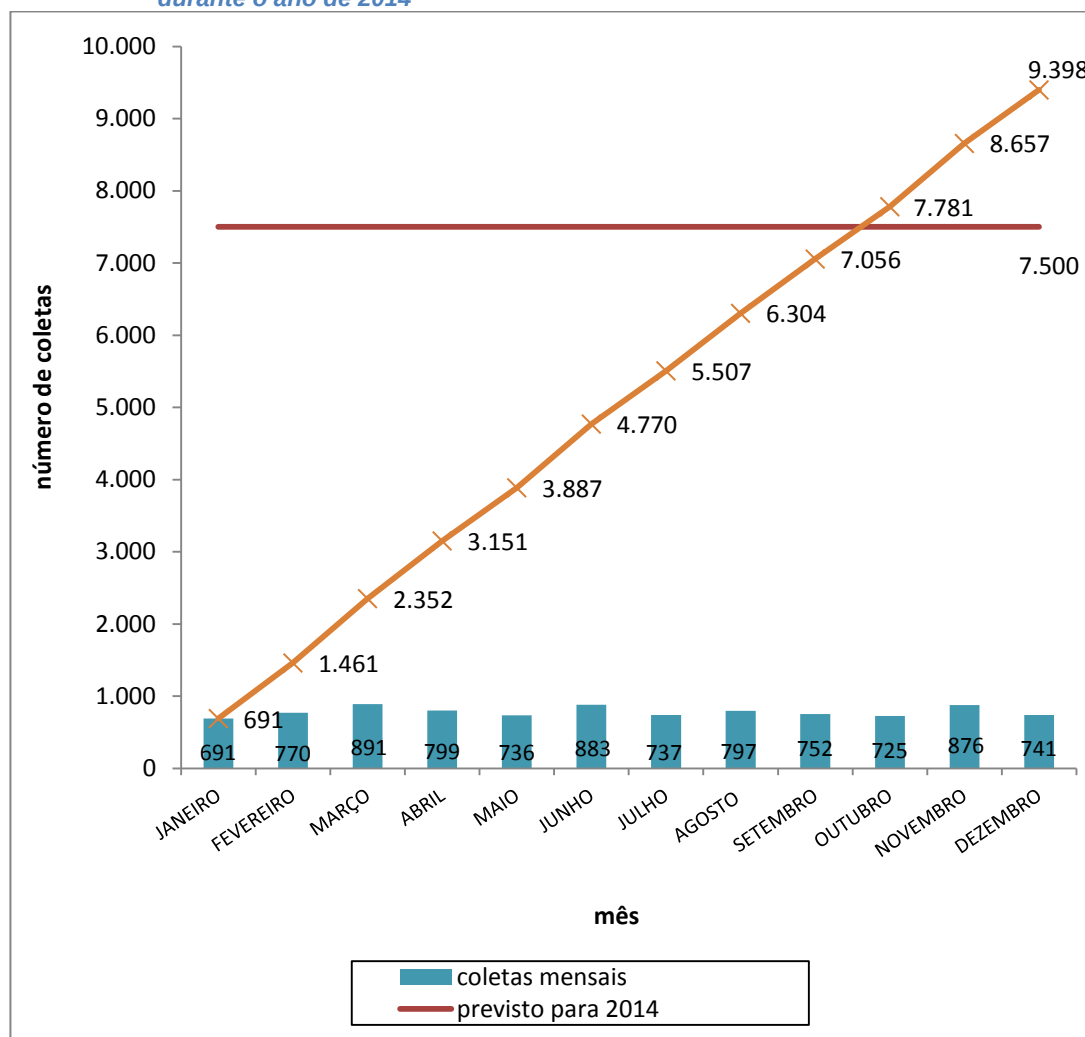
Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

2.4 Coletas para análise de balneabilidade

O indicador definido mede mensalmente o número de coletas nos 165 pontos de monitoramento, no ano de 2014, incluindo um ponto de amostragem, localizado no Rio Perequê, no município de Cubatão. O gráfico 7 apresenta o número acumulado de 9.398 coletas realizadas no ano de 2014 superando em 25% a meta prevista para o período que era de 7.500 coletas.

Gráfico 7 - Comparativo entre o número de coletas para a balneabilidade das praias previsto ao final de 2014 e o número acumulado de coletas realizadas mensalmente durante o ano de 2014

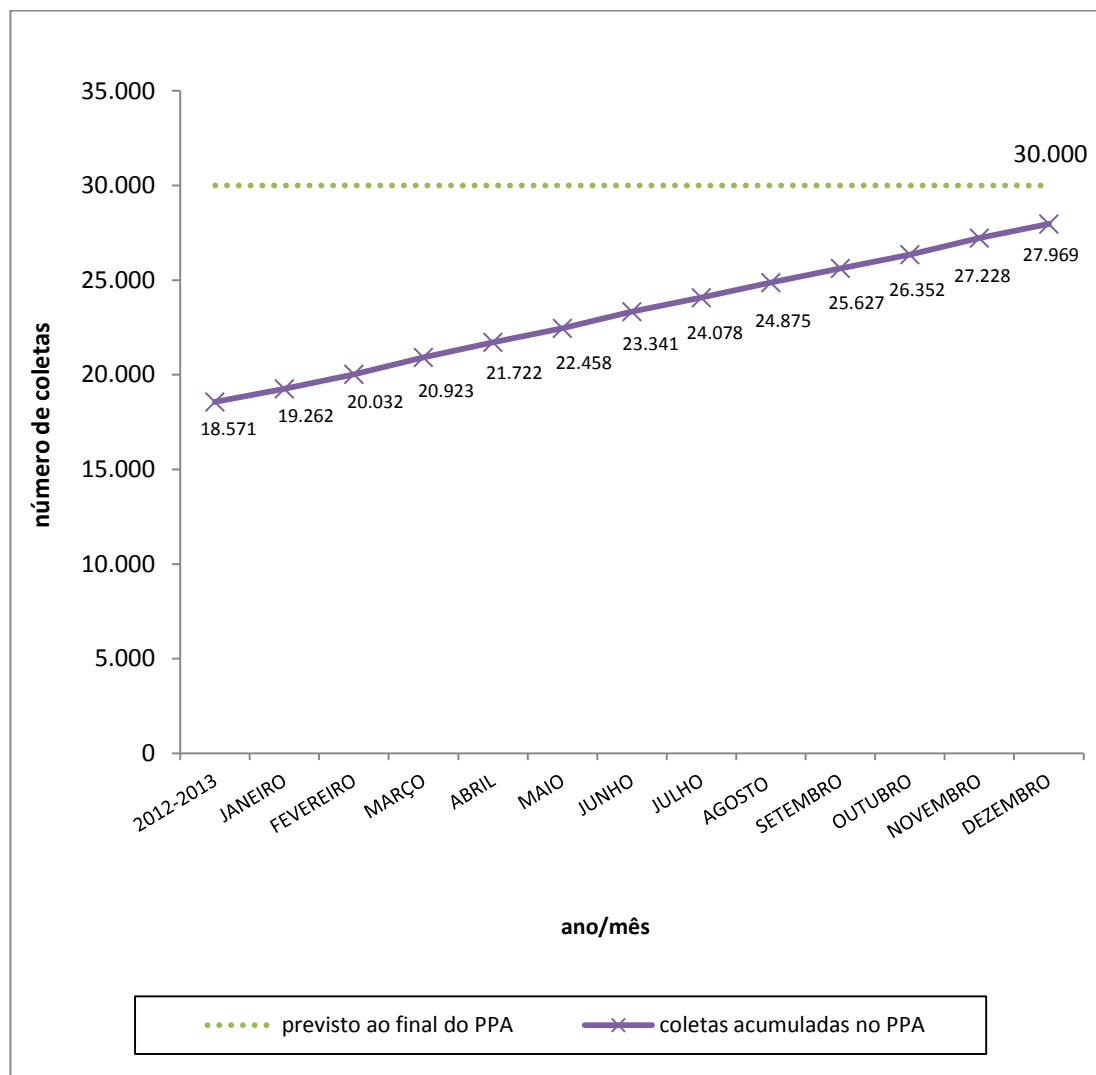


Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro a dezembro de 2014.

O gráfico 8 mostra o resultado acumulado do número de coletas realizadas nos anos de 2012, 2013 e 2014, demonstrando um total de 27.969 coletas no período, o que representa 93% da meta prevista ao final do PPA.

Gráfico 8 - Comparativo entre o número de coletas para a balneabilidade das praias previsto ao final do PPA e o número acumulado de coletas realizadas durante os anos de 2012, 2013 e 2014



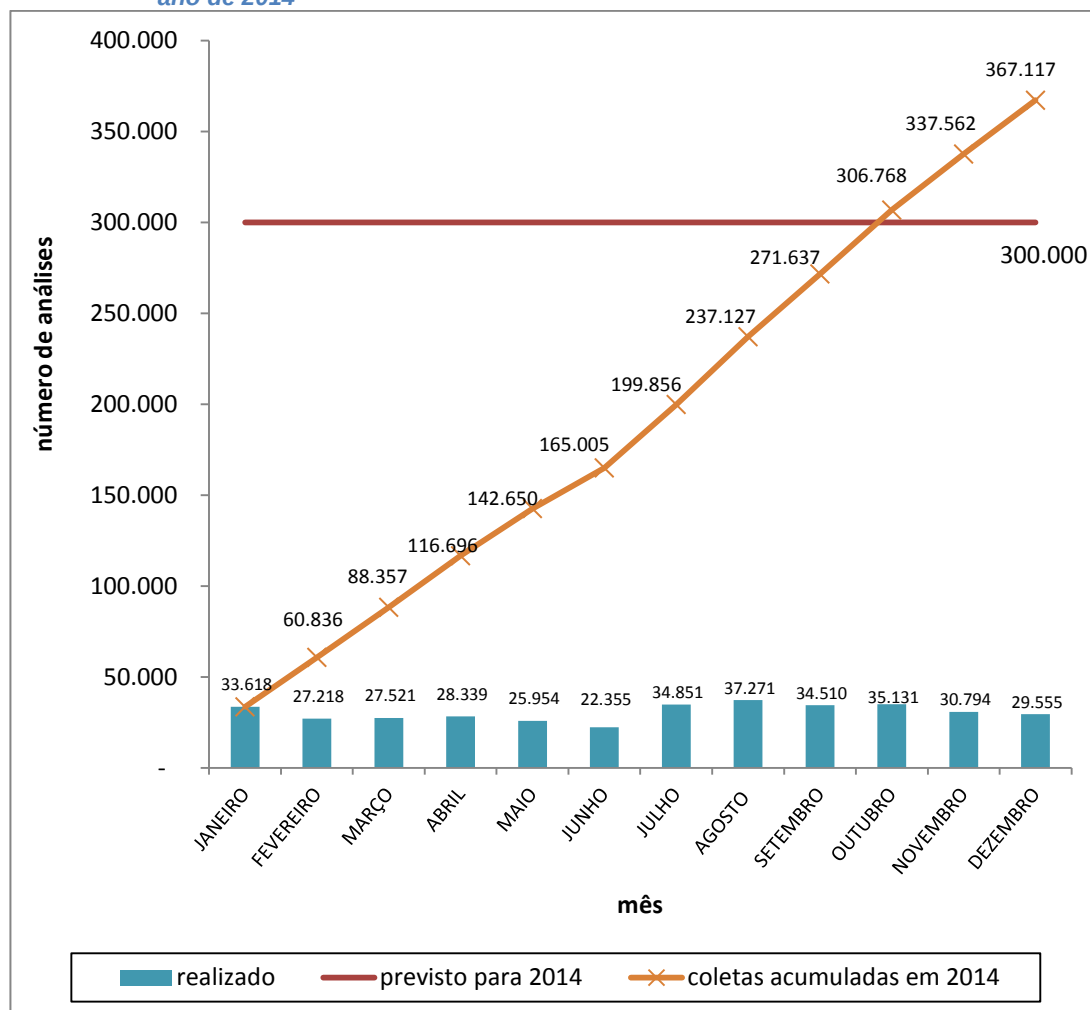
Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

2.5 Quantidade de análises laboratoriais

O indicador definido mede mensalmente o número de análises laboratoriais realizadas no ano de 2014. O gráfico 9 apresenta o número acumulado de 367.117 análises realizadas no ano de 2014 superando em 22% a meta prevista para o período que era de 300.000 análises.

Gráfico 9 - Comparativo entre o número de análises laboratoriais previsto ao final de 2014 e o número acumulado de análises laboratoriais realizadas mensalmente durante o ano de 2014

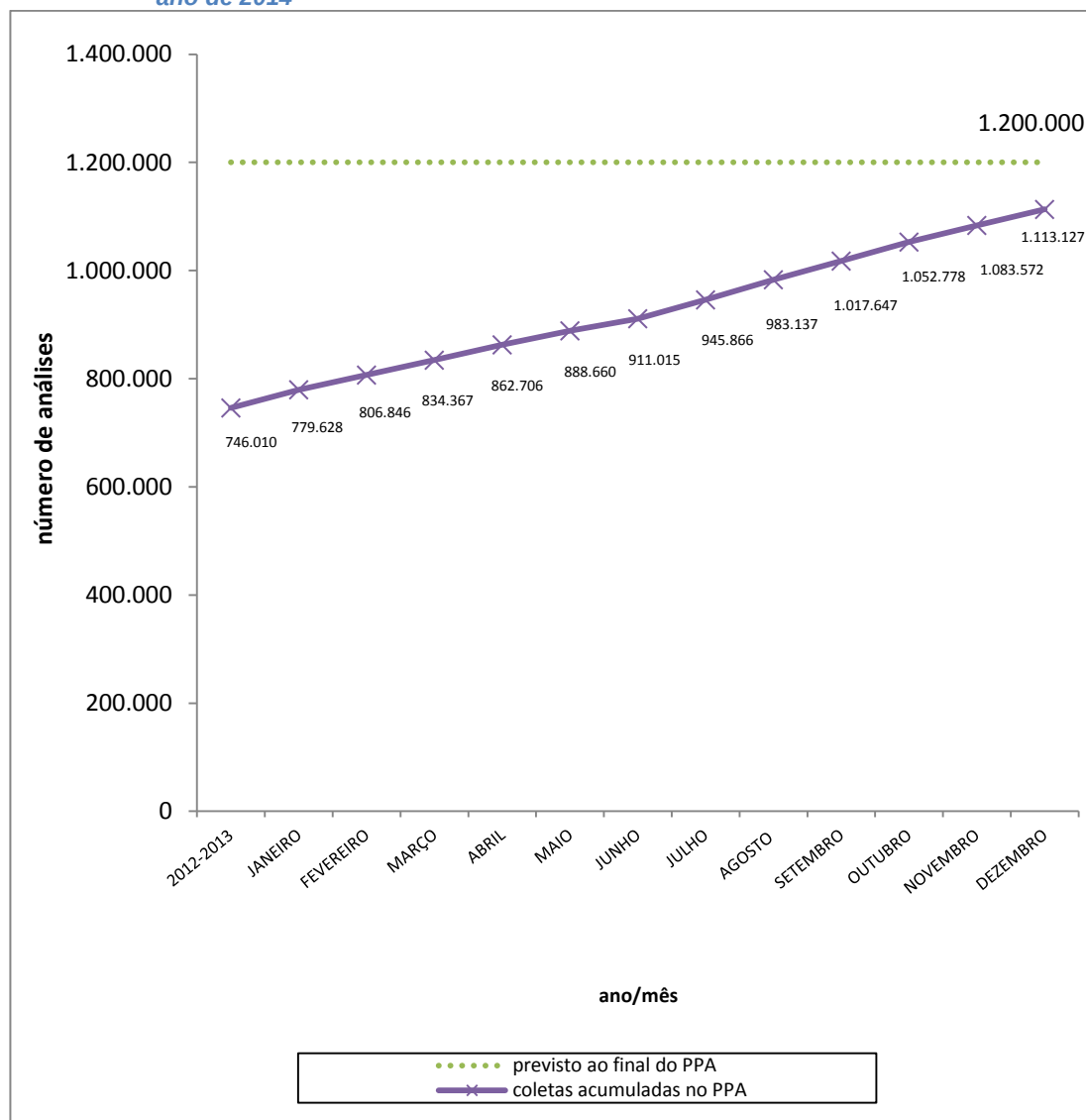


Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro a dezembro de 2014.

O gráfico 10 apresenta o resultado acumulado do número de análises realizadas nos anos de 2012, 2013 e 2014, demonstrando um total de 1.113.127 análises no período, o que representa 93% da meta prevista ao final do PPA.

Gráfico 10 - Comparativo entre o número de análises laboratoriais previsto ao final do PPA e o número acumulado de análises realizadas durante os anos de 2012-2013 e o número acumulado de análises laboratoriais realizadas mensalmente durante o ano de 2014



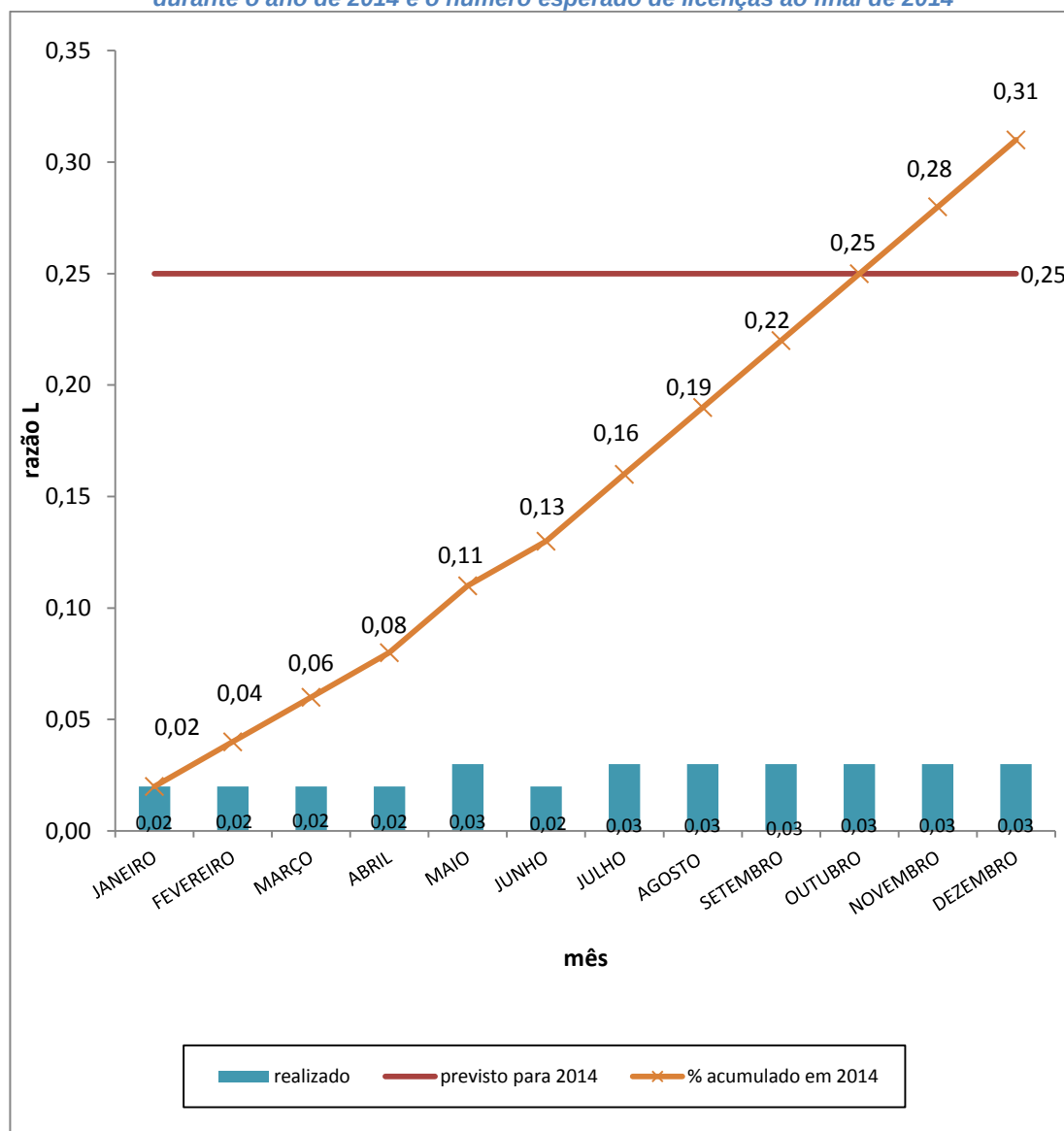
Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

2.6 Índice de emissão de licenças

O indicador fixado é a razão entre o somatório do número de licenças emitidas e o número esperado de licenças ao final do PPA. O gráfico 11 mostra que os resultados alcançados na emissão de licenças superaram a meta prevista de 0,25, para o ano de 2014.

Gráfico 11 - Acompanhamento da razão (L) entre o somatório do número de licenças emitidas durante o ano de 2014 e o número esperado de licenças ao final de 2014

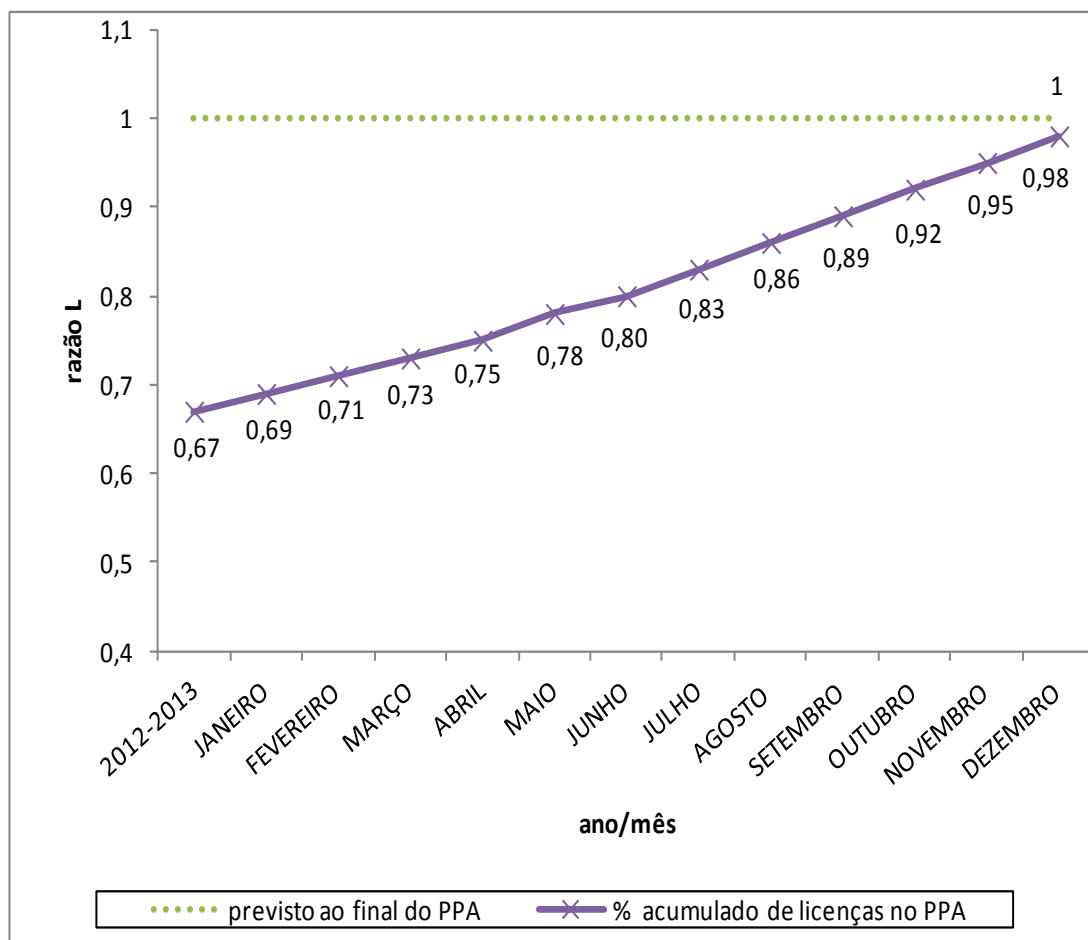


Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais - janeiro a dezembro de 2014.

O gráfico 12 demonstra o resultado acumulado na emissão de licenças nos anos de 2012, 2013 e 2014, observando-se que a meta prevista de 1 (um) no PPA 2012-2015 teve como resultado no período 0,98.

Gráfico 12 - Acompanhamento da razão (L) entre o somatório do número de licenças emitidas durante os anos de 2012-2013 e o número acumulado de licenças emitidas mensalmente durante o ano de 2014 e o número esperado de licenças ao final do PPA



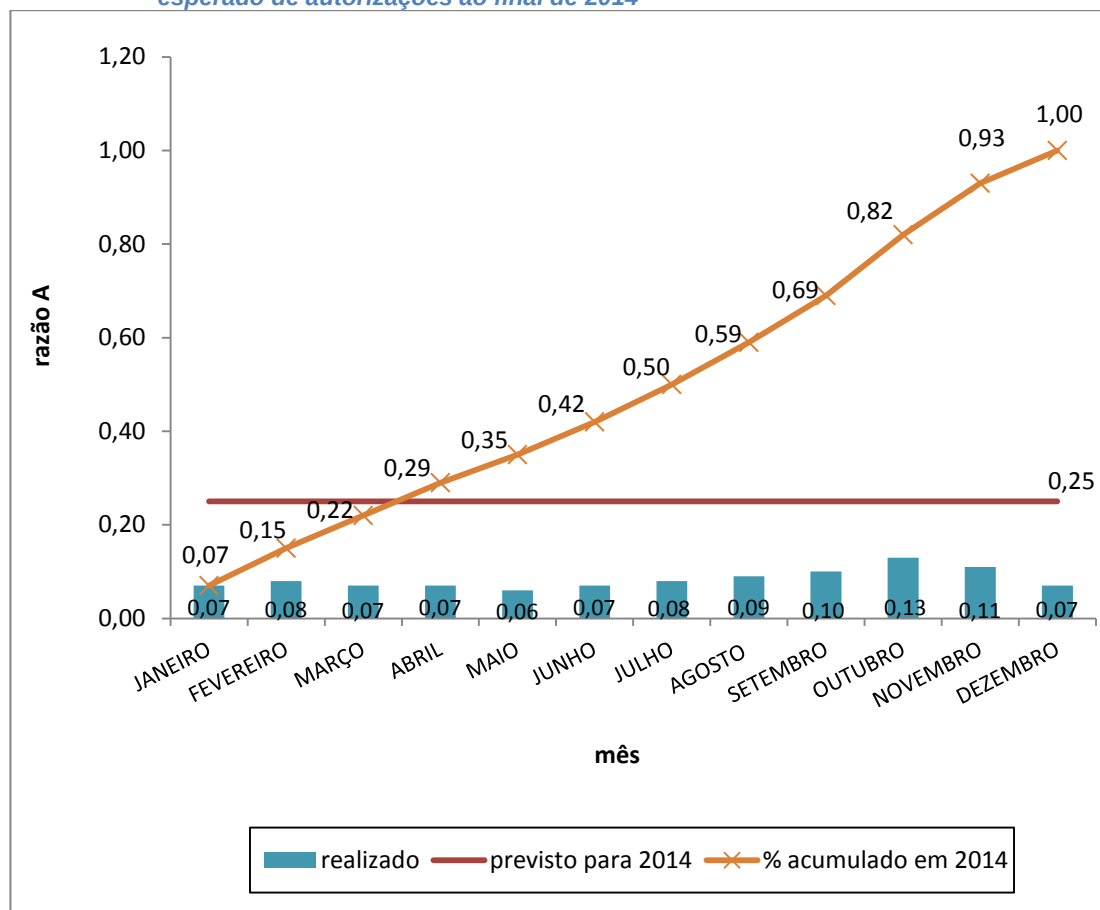
Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais – janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

2.7 Relação entre o somatório do número de autorizações ambientais em questões florestais emitidas e o número esperado de autorizações

O indicador fixado é a razão entre o somatório do número de autorizações ambientais em questões florestais emitidas e o número esperado de autorizações ao final do PPA. O gráfico 13 demonstra que os resultados alcançados na emissão de autorizações superaram a meta prevista de 0,25 para o ano de 2014 totalizando 1 (um).

Gráfico 13- Acompanhamento da razão (A) entre o somatório do número de autorizações ambientais em questões florestais emitidas durante o ano de 2014 e o número esperado de autorizações ao final de 2014

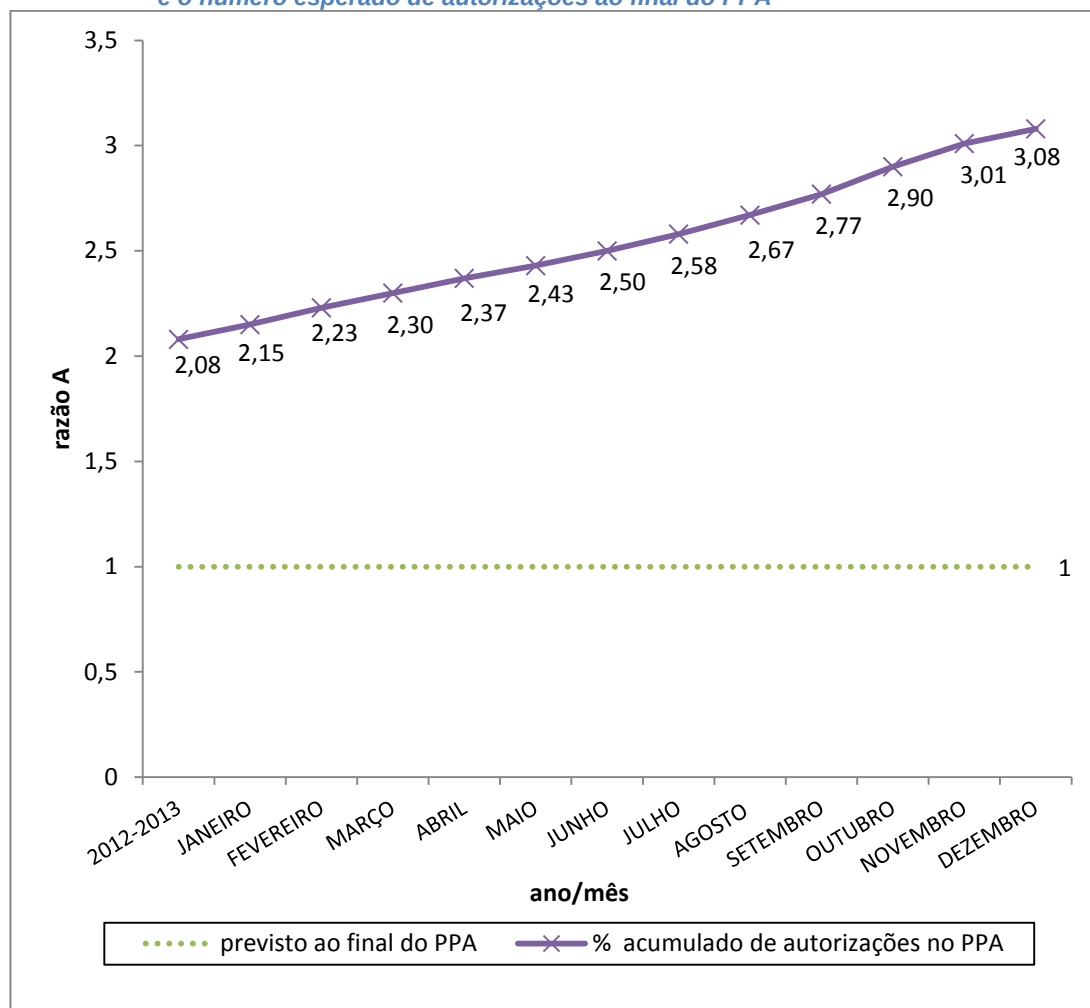


Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais - janeiro a dezembro de 2014.

O gráfico 14 mostra o resultado acumulado na emissão de autorizações ambientais em questões florestais nos anos de 2012, 2013 e 2014, observando-se que a meta prevista de 1 (um) no PPA 2012-2015 foi superada antecipadamente.

Gráfico 14- Acompanhamento da razão (A) entre o somatório do número de autorizações ambientais em questões florestais emitidas durante os anos de 2012-2013 e o número acumulado de autorizações emitidas mensalmente durante o ano de 2014 e o número esperado de autorizações ao final do PPA



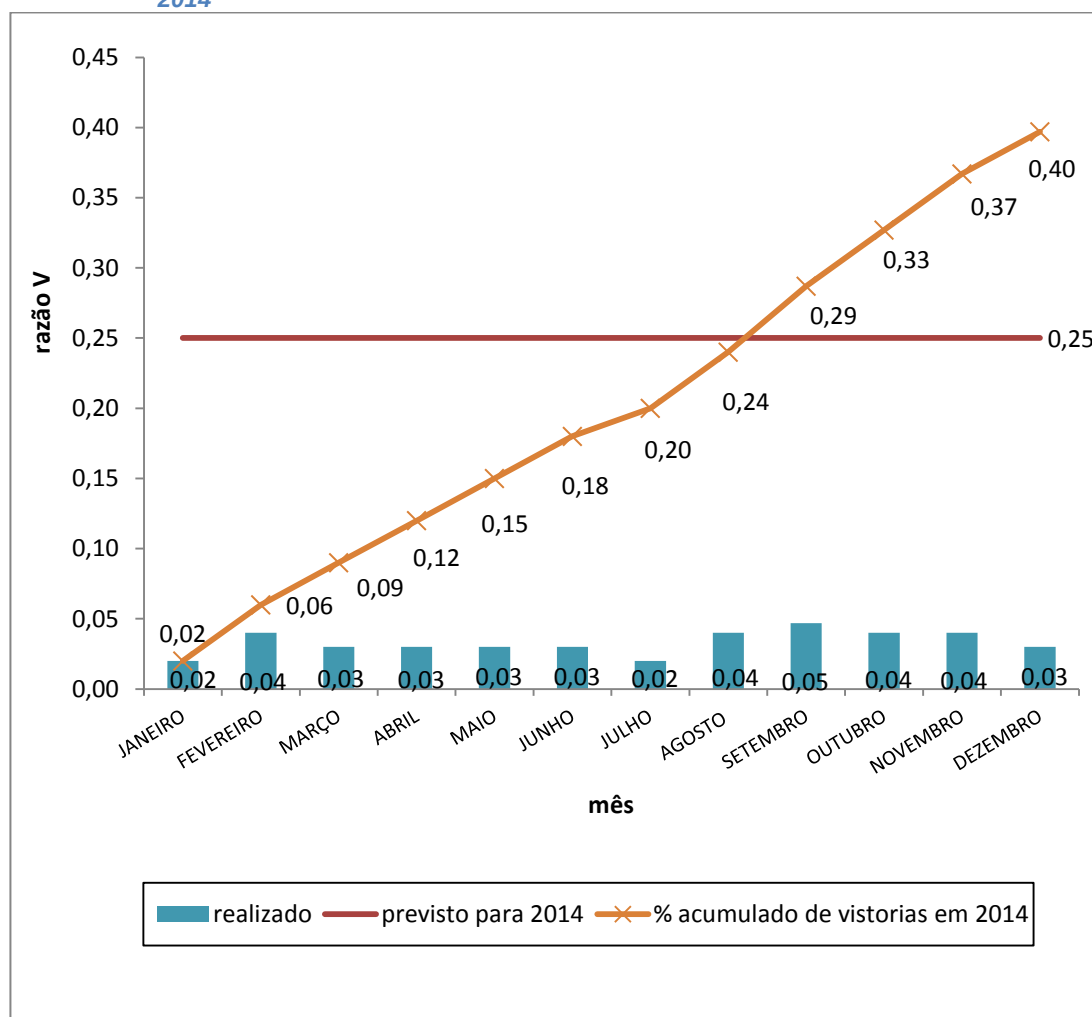
Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais - janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

2.8 Relação entre o somatório do número de vistorias realizadas e o número esperado de vistorias

O indicador fixado é a razão entre o somatório do número de vistorias realizadas e o número esperado de vistorias ao final do PPA. O gráfico 15 mostra que os resultados alcançados na emissão de vistorias superaram a meta prevista de 0,25 para o ano de 2014 em 60%.

Gráfico 15- Acompanhamento da razão (V) entre o somatório do número de vistorias realizadas durante o ano de 2014 e o número esperado de vistorias ao final de 2014

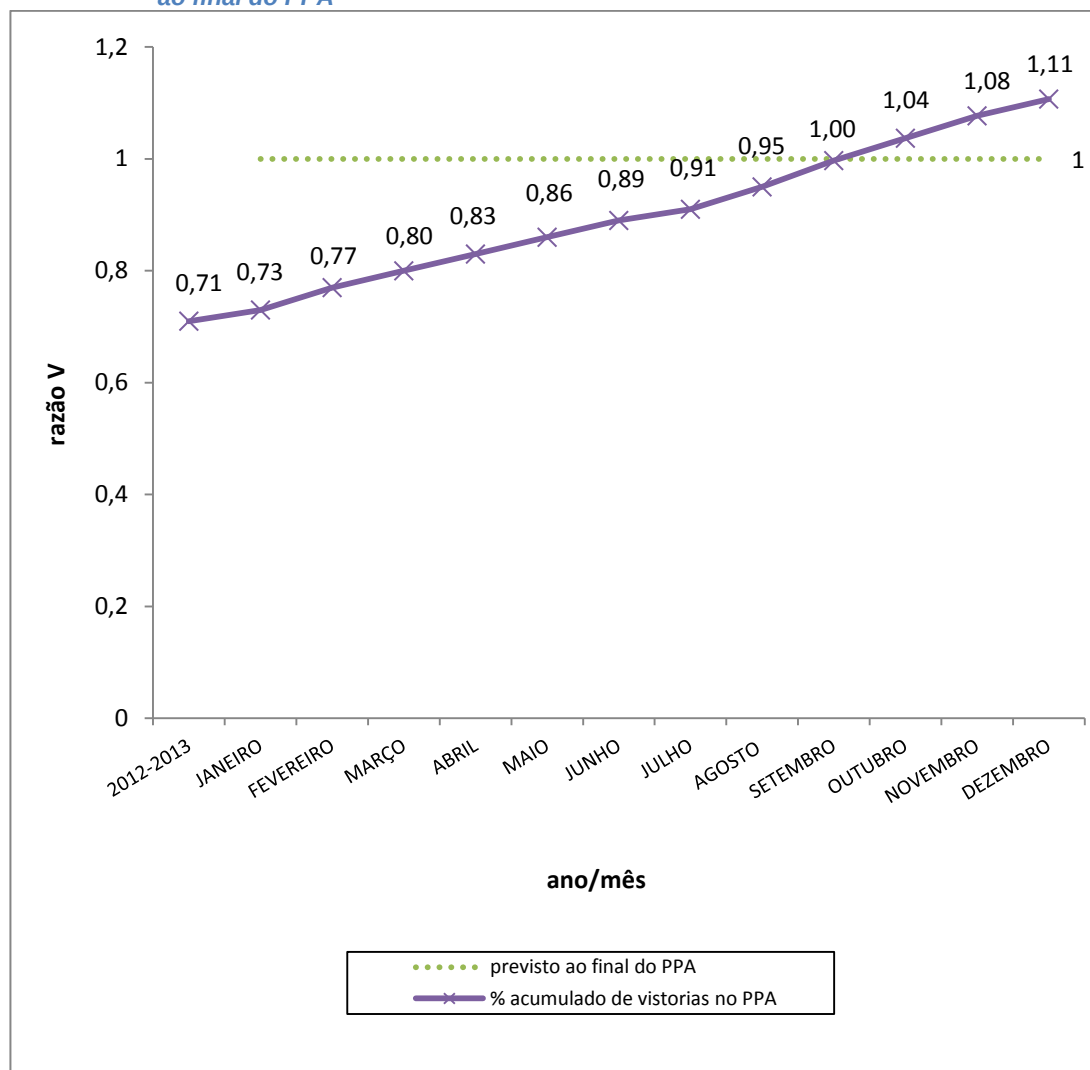


Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais - janeiro a dezembro de 2014.

O gráfico 16 demonstra o resultado acumulado na emissão de licenças nos anos de 2012, 2013 e 2014, observando-se que a meta prevista de 1 (um) no PPA 2012-2015 foi superada antecipadamente.

Gráfico 16- Acompanhamento da razão (V) entre o somatório do número de vistorias realizadas durante os anos de 2012-2013 e o número acumulado de vistorias realizadas mensalmente durante o ano de 2014 e o número esperado de vistorias ao final do PPA



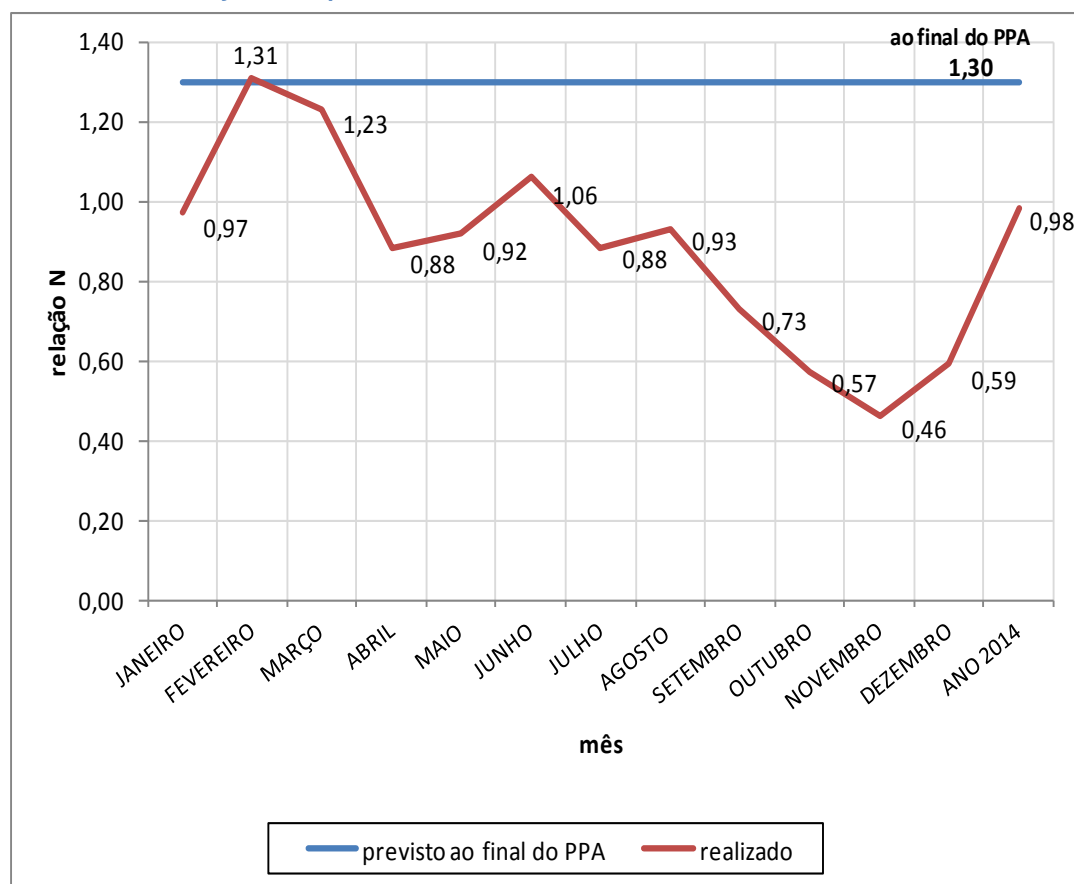
Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais – janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

2.9 Índice de entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos com avaliação de impacto ambiental

A meta foi fixada em 1,30 que representa o atendimento integral dos pedidos no quadriênio 2012-2015 mais a recuperação de uma fração do acervo de pedidos existentes em dezembro de 2011. O gráfico 17 demonstra mensalmente o resultado obtido do indicador fixado representado pela seguinte relação: $N = 1 - [(entrada - saída)/entrada]$, onde N é o resultado do indicador, e mede mensalmente o rendimento de pedidos de licenças, pareceres e processos que impliquem em avaliação de impacto ambiental comparado com o atendimento previsto de 1,30.

Gráfico 17- Acompanhamento da relação (N) do rendimento mensal do número de atendimentos de pedidos de licenças, pareceres e processos que impliquem em avaliação de impacto ambiental durante o ano de 2014



Fonte: CETESB (2014)

Notas: Uma relação abaixo de 1 (um) representa que não foram atendidos todos os pedidos que deram entrada no período.

Relações acima de 1 (um) indicam que foram atendidos todos os pedidos que deram entrada no período mais uma fração do estoque existente em dezembro de 2011.

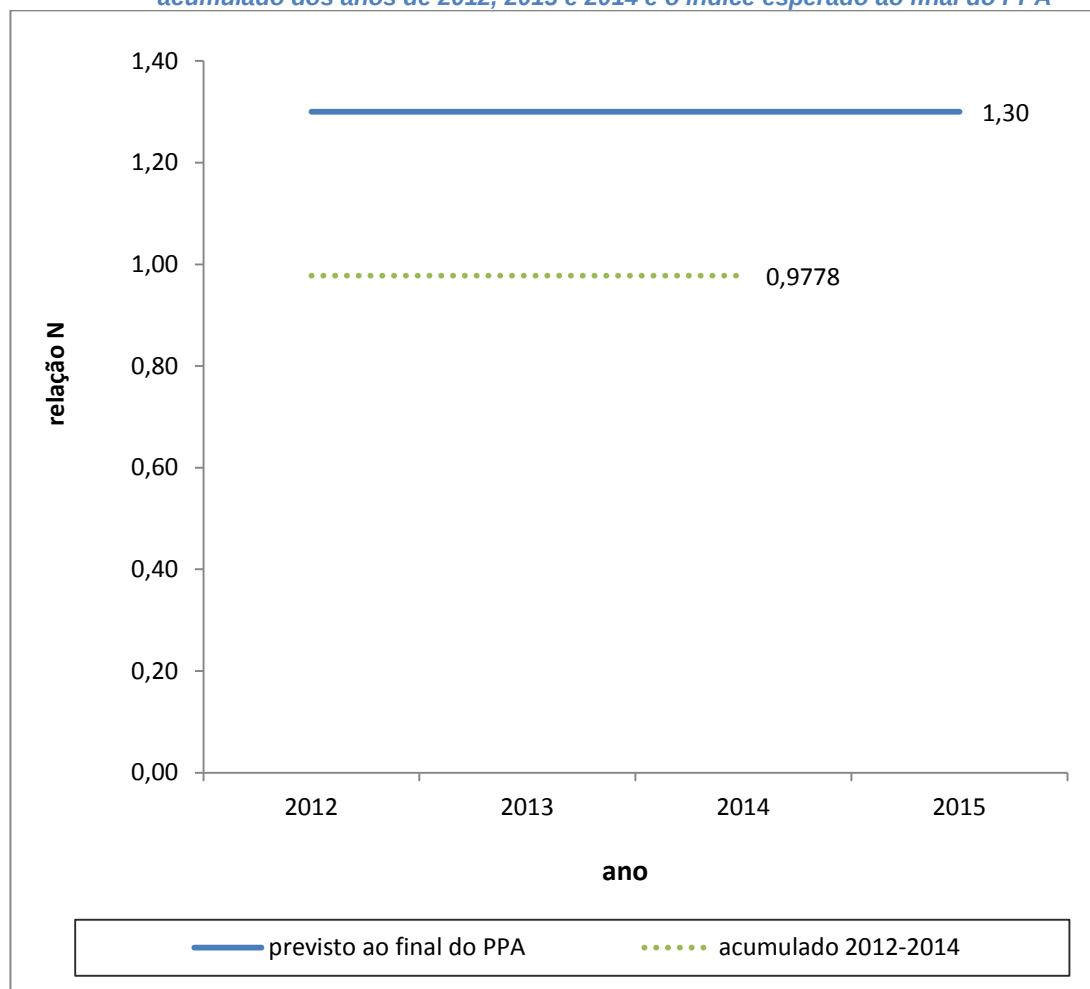
A expectativa da meta é sempre de exceder em 30% o número de entradas em cada período. A medida do desempenho dessa maneira foi necessária devido ao não conhecimento, na elaboração do PPA 2012-2015, do total do acervo de pedidos existentes em dezembro de 2011 e também pela dificuldade de se prever a entrada desses pedidos e da variação da complexidade do empreendimento.

Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental - janeiro a dezembro de 2014.

O gráfico 18 demonstra o resultado acumulado na emissão de licenças, pareceres e processos nos anos de 2012, 2013 e 2014.

Ao final do PPA, em dezembro de 2015, será apurado o resultado do quadriênio, possibilitando a comparação com a meta prevista de 1,30.

Gráfico 18- *Comparativo entre o índice de emissão de licenças, pareceres e processos acumulado dos anos de 2012, 2013 e 2014 e o índice esperado ao final do PPA*



Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

3 AÇÕES DO PROGRAMA

As ações 1, 2, 3 e 4 correspondem, respectivamente, a Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental, a Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental, a Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental e a Diretoria de Gestão Corporativa. As ações 5 e 6 têm por finalidade acompanhar a gestão dos fundos FEPRAC e FECOP e as ações 7 e 8 têm como objetivo aprimorar o monitoramento da qualidade do ar, fiscalização ambiental e o fortalecimento institucional.

3.1 Ação 1 – Avaliação da Qualidade Ambiental

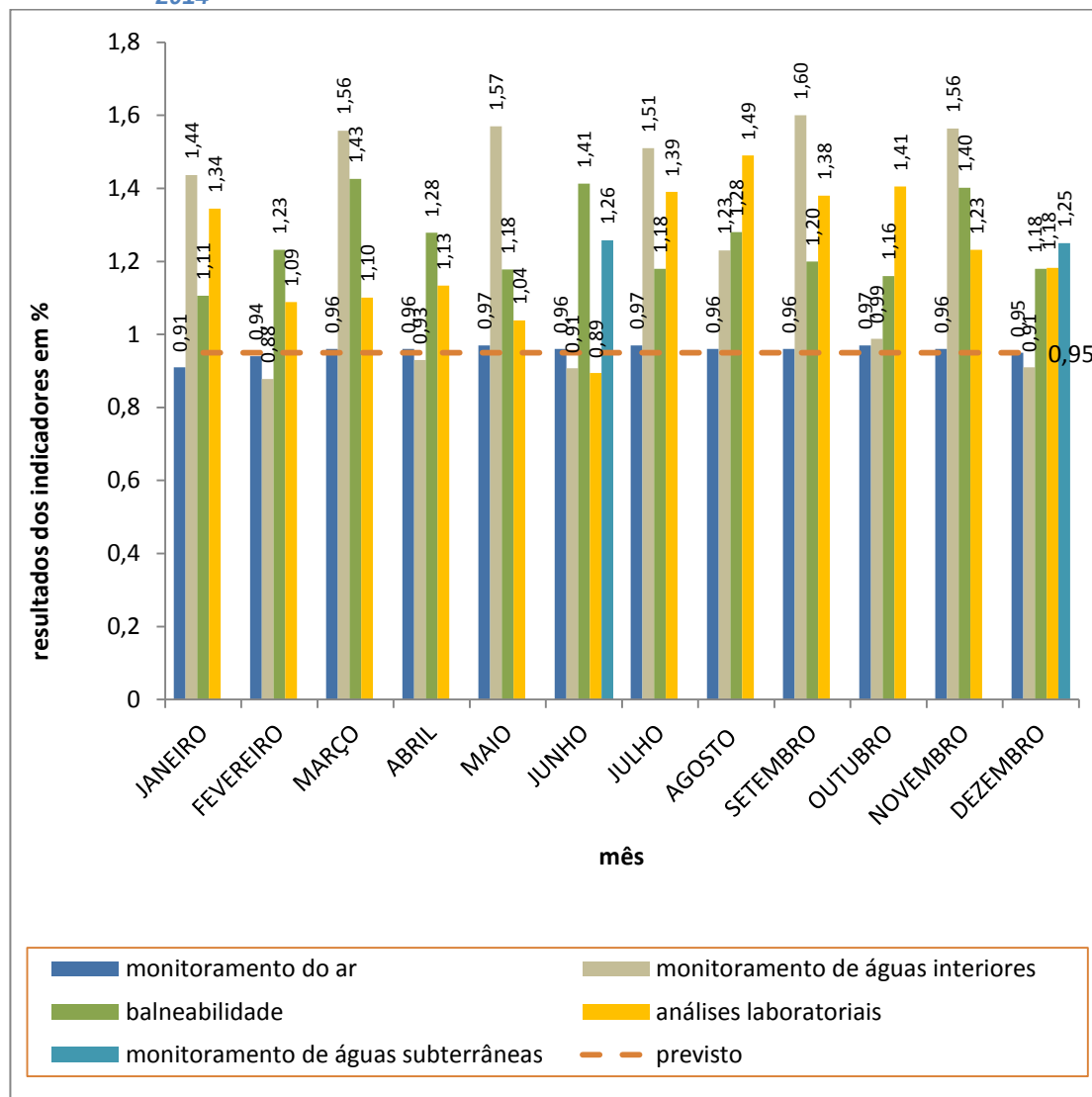
Descrição: Obter dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental; executar a Política Estadual de Resíduos Sólidos, do controle das águas subterrâneas, do controle de áreas saturadas por poluentes atmosféricos e de diagnósticos ambientais para as ações de licenciamento e controle de fontes de poluição.

Finalidade: Garantir a realização de 95% ou mais das coletas previstas referentes a águas interiores, águas subterrâneas, balneabilidade de praias e análises laboratoriais, além de garantir que a rede automática de monitoramento do ar opere em 95% ou mais do tempo. Disponibilizar as informações da qualidade do ar, das águas superficiais e subterrâneas e condições de balneabilidade para apoio à Gestão Ambiental Estratégica. Mapear, amostrar, realizar análises de laboratório e tratamento de dados para a avaliação da qualidade ambiental. Analisar as ações ambientais específicas para identificar estratégias de planejamento e controle da degradação ambiental.

Acompanhamento da Ação: Além do percentual de operação da rede de qualidade do ar, o desenvolvimento da ação é medido mensalmente pela média do número realizado em relação ao número previsto de coletas dos indicadores de águas interiores, balneabilidade das praias e águas subterrâneas, mais o número realizado em relação ao número previsto de análises laboratoriais. Como a totalização da coleta de águas subterrâneas ocorre no último mês de cada semestre, somente a cada seis meses são levados em conta os dados para a composição do indicador.

O gráfico 19 mostra que a rede de monitoramento da qualidade ambiental durante o ano de 2014, esteve na maioria dos meses, acima da meta prevista de 95% para o ano.

Gráfico 19 - Acompanhamento da relação entre o realizado e o previsto dos indicadores da ação utilizados para a obtenção de dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo durante o ano de 2014



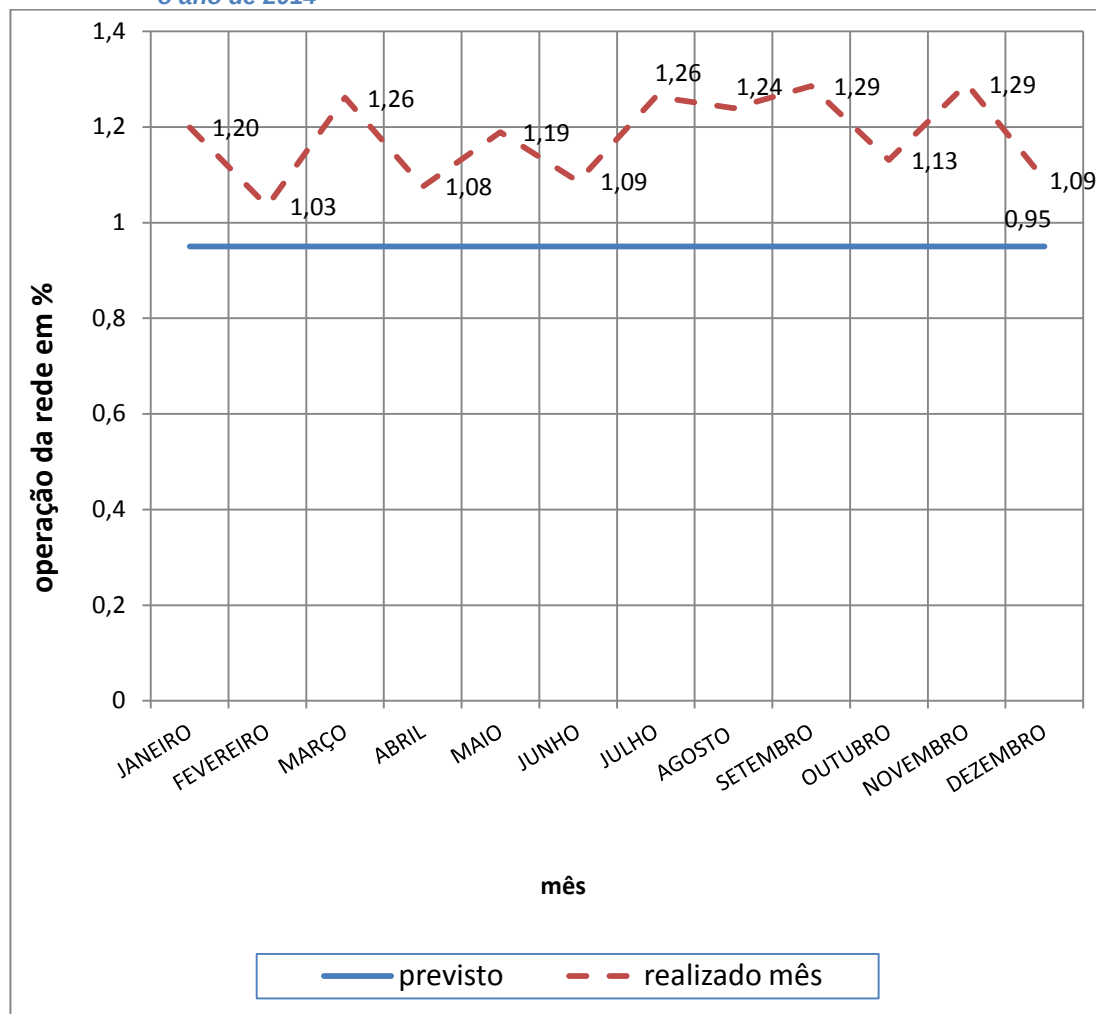
Fonte: CETESB (2014)

Notas: O gráfico acima mostra mensalmente para o ano de 2014 o acompanhamento da média dos valores apurados em cada indicador da ação.

Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro a dezembro de 2014.

O gráfico 20 traz as médias mensais do ano de 2014, dos indicadores que compõem a Ação – Qualidade Ambiental, observando que a meta prevista foi superada em todos os meses do ano.

Gráfico 20- Acompanhamento da média da relação entre o realizado e o previsto dos indicadores da ação utilizados para a obtenção de dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo durante o ano de 2014

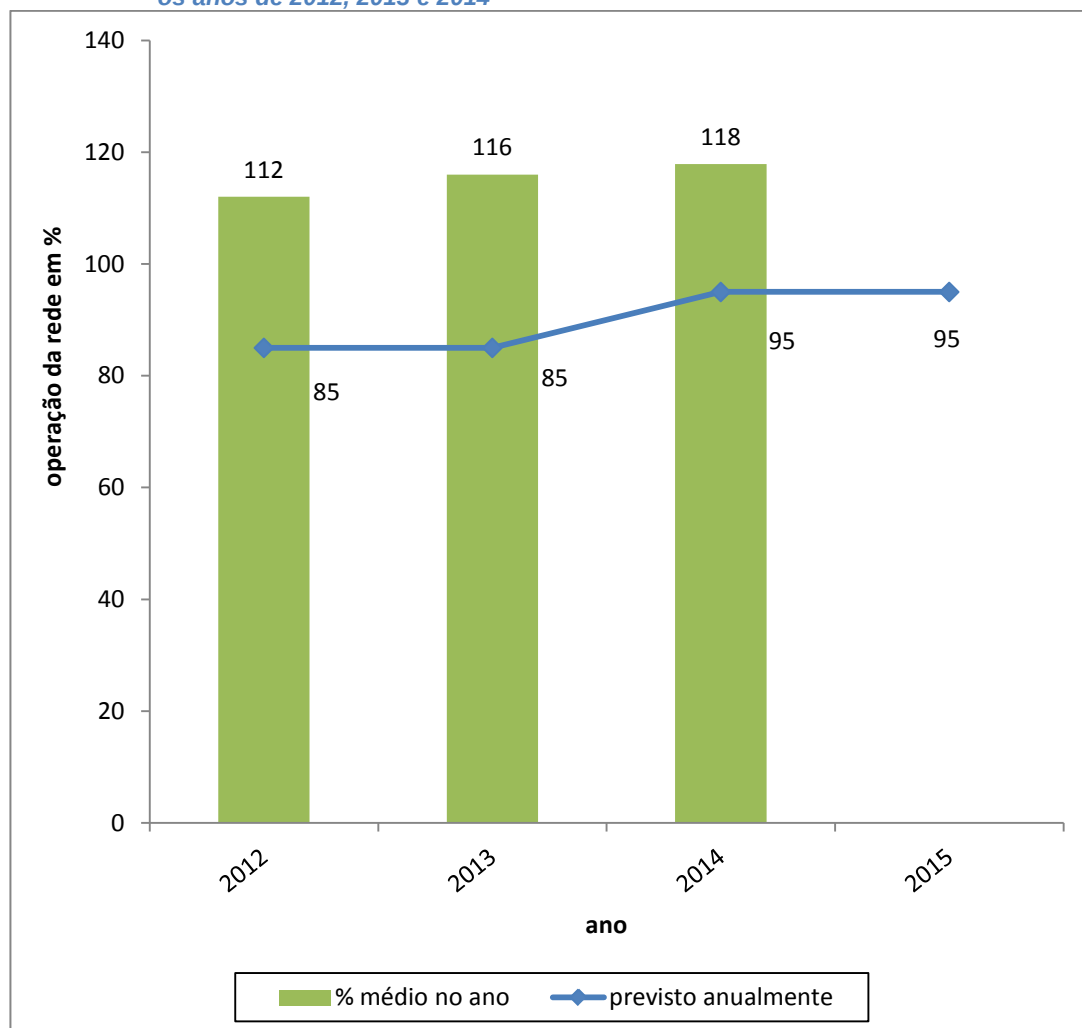


Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro a dezembro de 2014.

O gráfico 21 traz as médias mensais dos anos 2012, 2013 e 2014, dos indicadores que compõem a Ação - Qualidade Ambiental, observando que a meta prevista foi superada em todos os anos.

Gráfico 21- *Comparativo da média da relação entre o realizado e o previsto no PPA dos indicadores da ação utilizados para a obtenção de dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo durante os anos de 2012, 2013 e 2014*



Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

3.2 Ação 2 – Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais

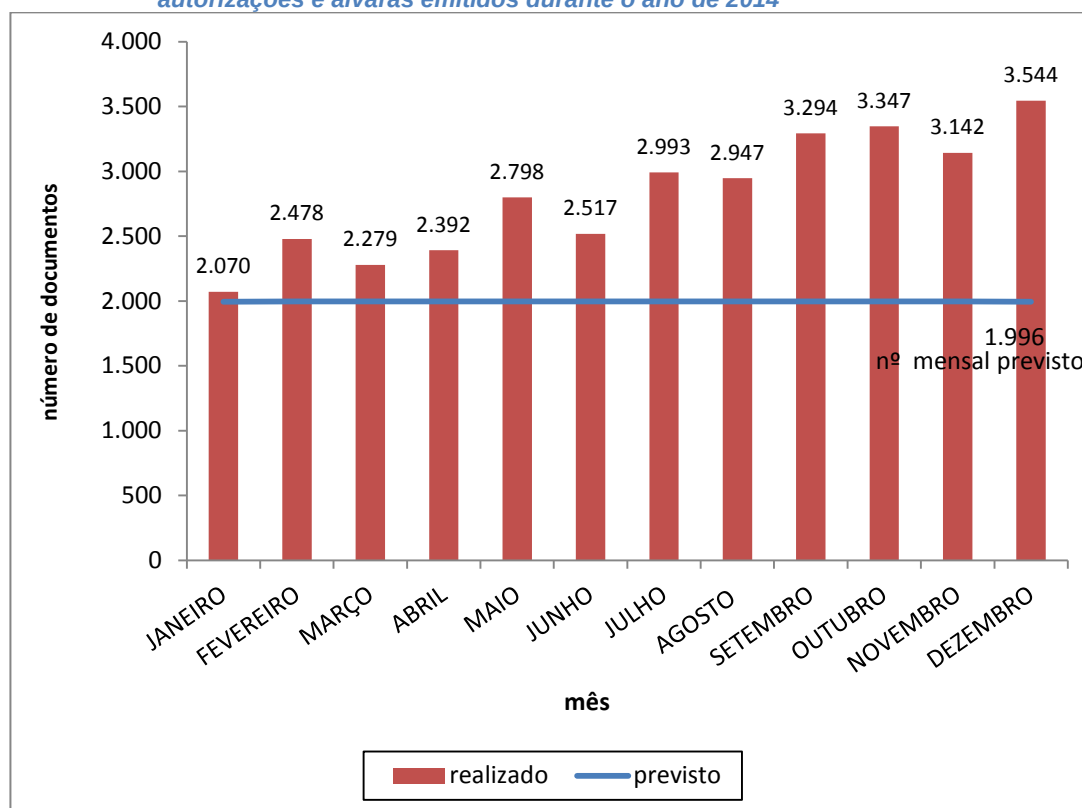
Descrição: Executar e aprimorar o processo de licenciamento dos empreendimentos e atividades que constituem fontes potenciais de poluição, degradação ambiental ou utilizadoras de recursos naturais. Inspecionar fontes de poluição, como em atividades degradadoras do meio ambiente ou utilizadoras de recursos naturais, para a manutenção do cumprimento das normas legais e as condicionantes do licenciamento ou autorização ambiental. Prestar atendimento às solicitações do Ministério Público, Poder Judiciário, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Prefeituras, Delegacia de Polícia e outras instituições públicas.

Finalidade: Proceder ao licenciamento ambiental e emitir alvarás e autorizações de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais. Garantir a manutenção das normas legais e o cumprimento das exigências e condições estabelecidas nos licenciamentos, autorizações e alvarás concedidos.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de licenças, autorizações e alvarás emitidos mensalmente.

O gráfico 22 mostra o número de licenças, autorizações e alvarás emitidos mensalmente durante o ano de 2014, observando que os resultados alcançados demonstram que a meta de 1.996 licenças, autorizações e alvarás emitidos por mês foi superada em todos os meses do ano.

Gráfico 22- Comparativo do número mensal previsto de documentos de licenças, autorizações e alvarás pelo número mensal de documentos de licenças, autorizações e alvarás emitidos durante o ano de 2014

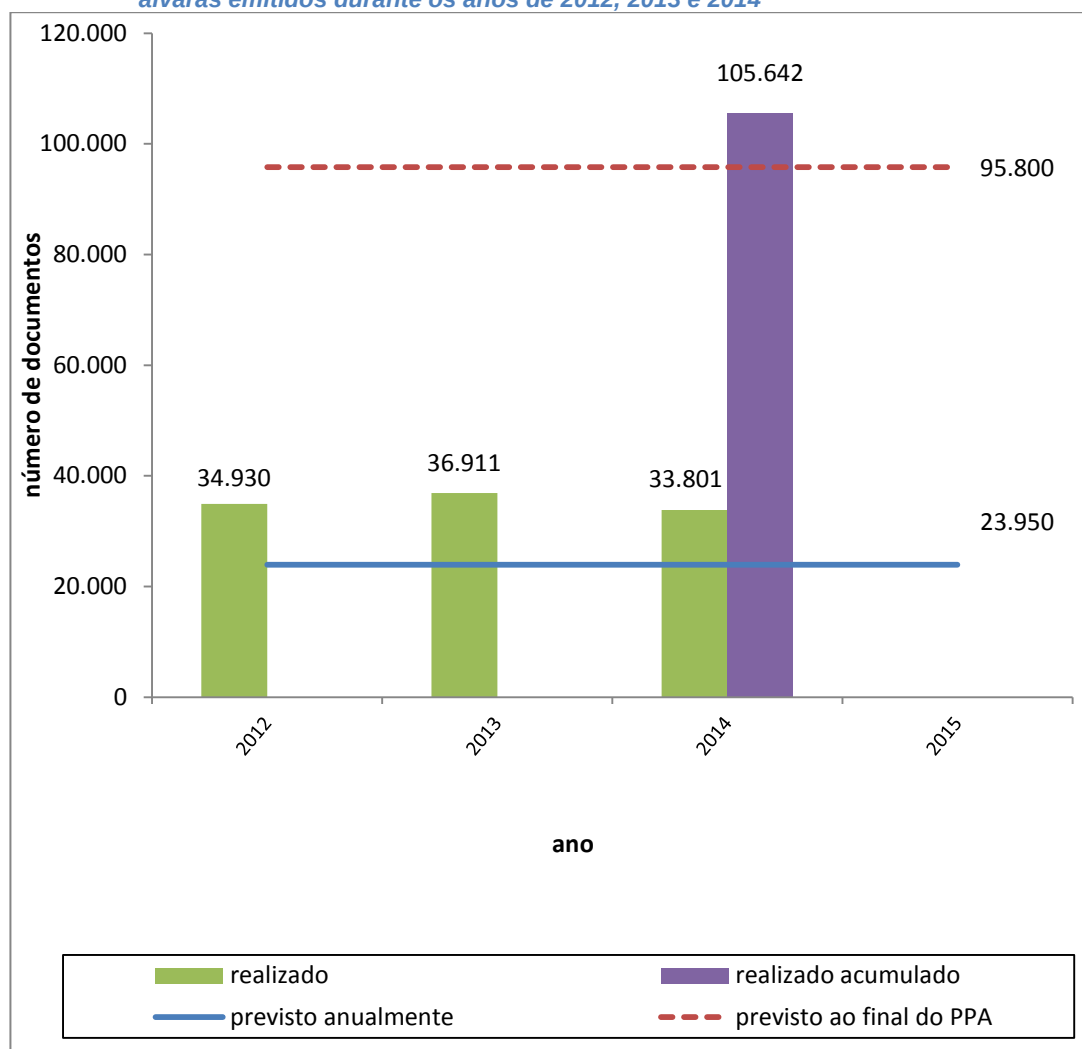


Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais - janeiro a dezembro de 2014.

O gráfico 23 mostra o resultado acumulado do número de licenças, autorizações e alvarás emitidos nos anos de 2012, 2013 e 2014, observando que a meta prevista para o PPA 2012-2015 foi superada antecipadamente.

Gráfico 23- Comparativo do número de documentos de licenças, autorizações e alvarás previsto ao final do PPA pelo número de documentos de licenças, autorizações e alvarás emitidos durante os anos de 2012, 2013 e 2014



Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais - janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

3.3 Ação 3 – Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental

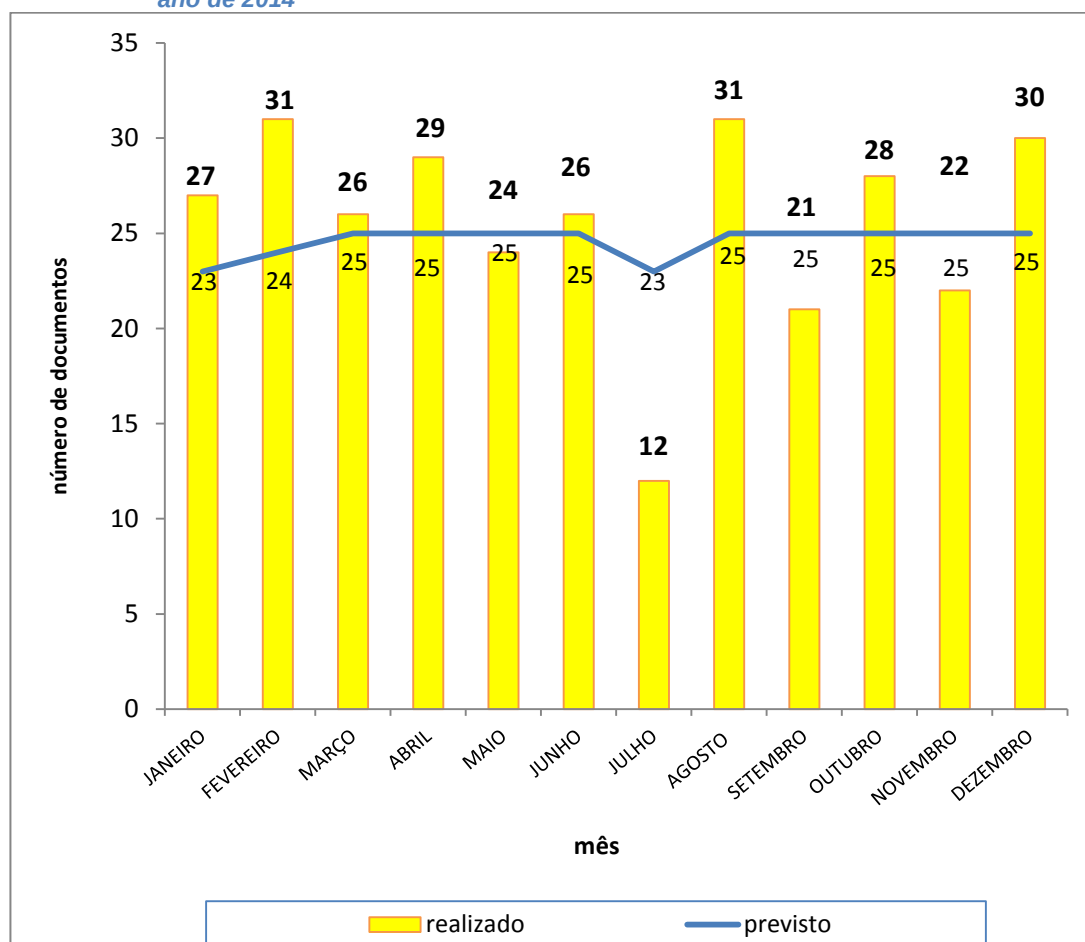
Descrição: Rever, atualizar e elaborar normas, procedimentos e instruções para uniformização das avaliações com impacto ambiental. Definir as linhas de corte para empreendimentos buscando otimizar os licenciamentos. Avaliar os processos de empreendimentos complexos.

Finalidade: Otimizar e aprimorar os procedimentos. Emitir licenças e pareceres.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de licenças e pareceres emitidos mensalmente.

O gráfico 24 mostra o número de licenças e pareceres emitidos mensalmente durante o ano de 2014, observando que os resultados alcançados demonstram que a meta média mensal foi superada na maioria dos meses do ano.

Gráfico 24- Comparativo do número mensal previsto de documentos de licenças e pareceres pelo número mensal de documentos de licenças e pareceres emitidos durante o ano de 2014

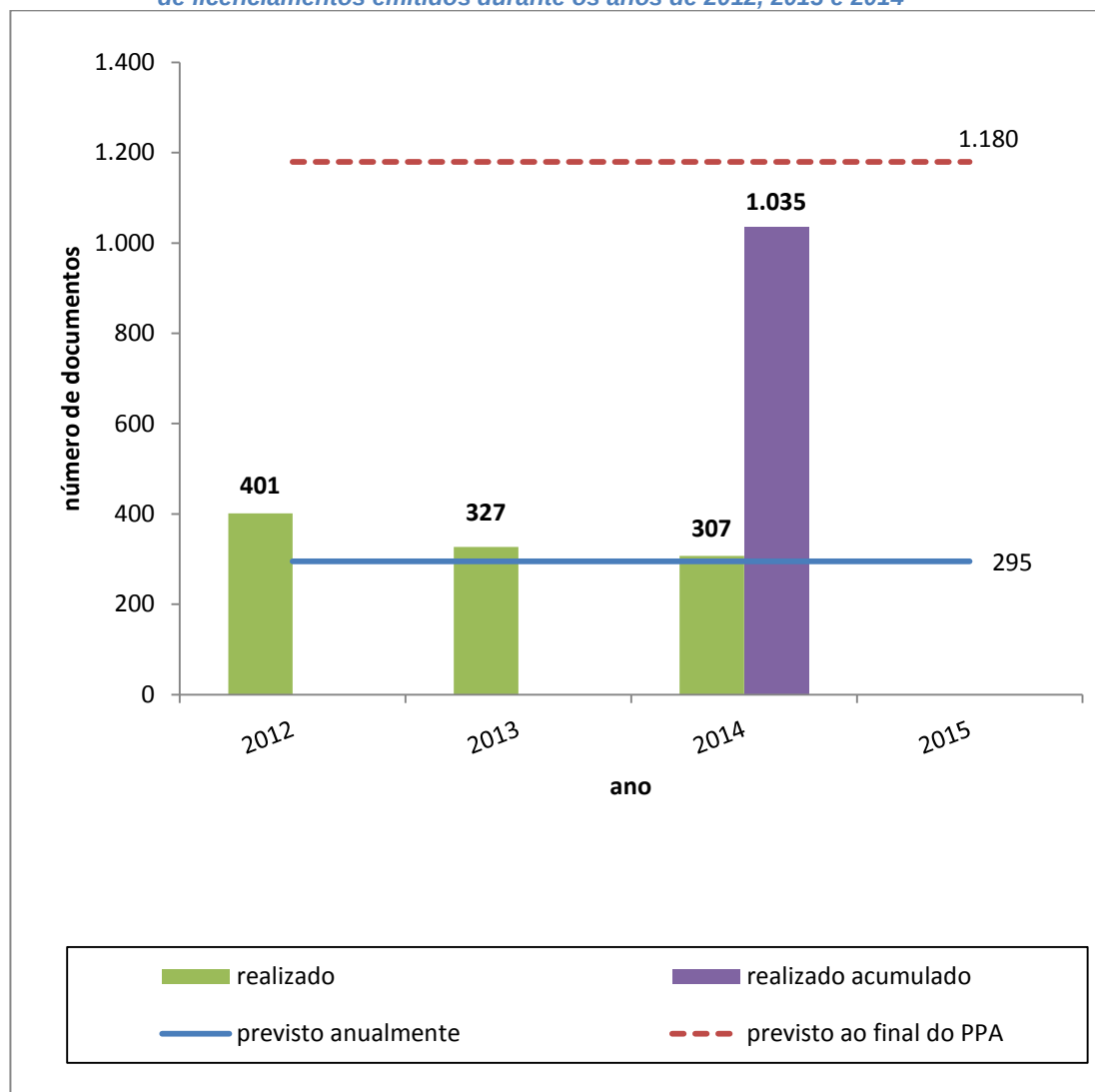


Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental - janeiro a dezembro de 2014.

O gráfico 25 apresenta o resultado acumulado do número de licenças e pareceres emitidos nos anos de 2012, 2013 e 2014, demonstrando um total de 1.035 licenças e pareceres emitidos no período, o que representa 87,7% da meta prevista ao final do PPA.

Gráfico 25- *Comparativo do número previsto no PPA pelo número realizado de documentos de licenciamentos emitidos durante os anos de 2012, 2013 e 2014*



Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

3.4 Ação 4 – Gestão Administrativa e Financeira

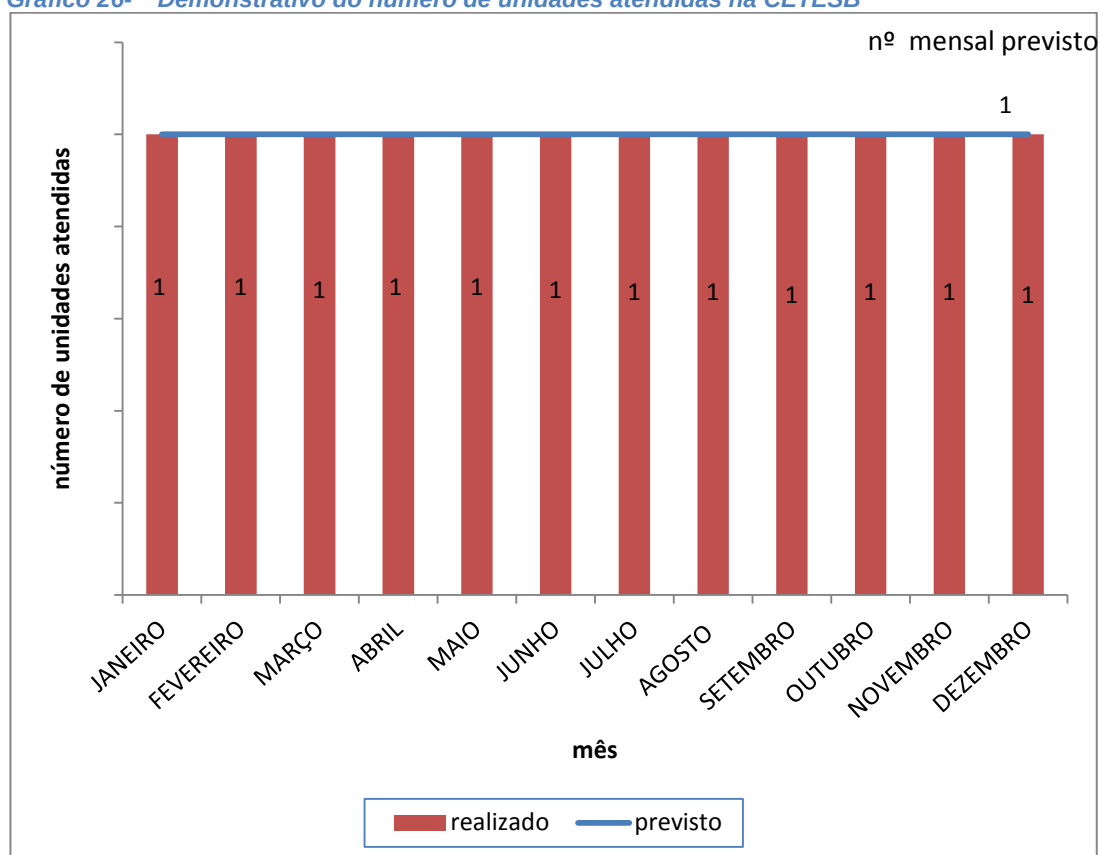
Descrição: Executar a gestão econômico-financeira da empresa de sorte a assegurar o pleno exercício das atividades de suas unidades. Adquirir bens de investimento, executar obras de reforma de Agências, renovar ou atualizar os computadores, desenvolver, unificar e implantar sistemas de informática e renovar a frota de veículos.

Finalidade: Permitir a realização contínua dos trabalhos nas unidades da Companhia. Adequar a infraestrutura de instalações e de equipamentos para atendimento da missão institucional da Companhia.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de unidades atendidas na CETESB na execução econômico-financeira.

O gráfico 26 demonstra o número de unidades atendidas na CETESB. Observa-se que a meta prevista foi atingida em todos os meses do ano de 2014.

Gráfico 26- Demonstrativo do número de unidades atendidas na CETESB

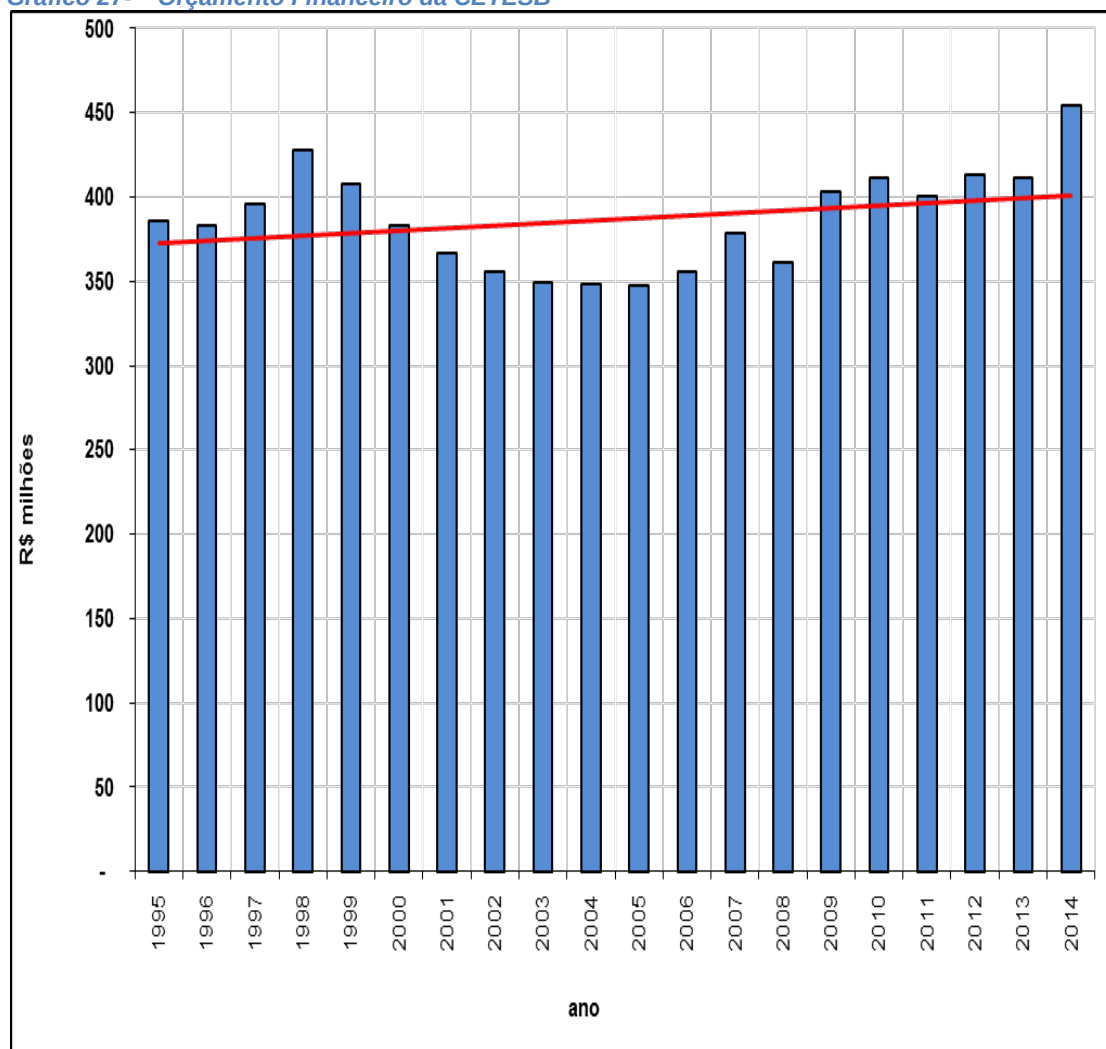


Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Gestão Administrativa e Financeira - janeiro a dezembro de 2014.

Gestão Financeira: Conforme pode ser constatado no gráfico 27, ao longo dos 20 anos do período de 1995 a 2014, o orçamento financeiro da CETESB, analisado em termos de valor presente, permaneceu praticamente estagnado e com linha de tendência indicando pequeno crescimento.

Gráfico 27- Orçamento Financeiro da CETESB



Fonte: CETESB (2014)

Nota: Valores atualizados para dezembro/2014 pelo IPC-Fipe - Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas fornecido pelo Departamento Econômico-Financeiro.

Esta evolução decorre da política praticada, onde os aportes de recursos efetuados pelo Tesouro foram sendo reduzidos gradativamente e os ingressos de recursos próprios, foram suficientes apenas para compensar os que foram retirados do Tesouro, impedindo, desta forma, que os montantes anuais fossem aumentados.

A CETESB não exerce atividade eminentemente econômica, porquanto exerce o poder de polícia delegado do Governo do Estado e em função desta especificidade, não tem capacidade de gerar o aumento dos recursos próprios necessários para reverter esta evolução.

Nestas condições, onde a CETESB é empresa dependente do Estado, qualquer alteração deste quadro dependerá do incremento do aporte de recursos financeiros pelo

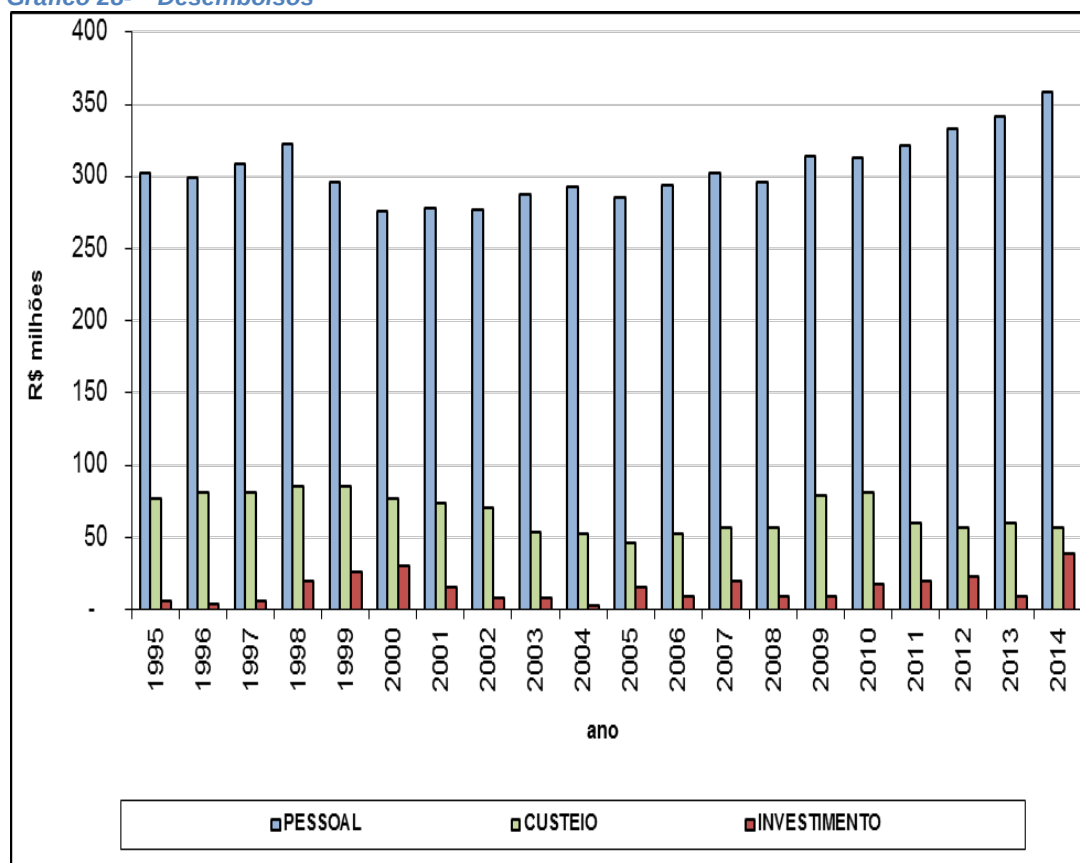
Tesouro, posto que, a capacidade de arrecadação da Companhia é limitada e se encontra praticamente no limite.

Composição dos desembolsos

Quanto aos desembolsos, observam-se que as despesas de Pessoal e Reflexos, que representam cerca de 80%, registraram um pequeno aumento a partir de 2009, principalmente, como consequência dos reajustes salariais concedidos, ajustes decorrentes do Plano de Carreira, associados com a efetivação, em 2012, do Programa de Participação dos Empregados nos Resultados (PPR), além da unificação do licenciamento ambiental ocorrida em 2009, que exigiu um novo perfil dos técnicos da CETESB.

Por tal motivo, registre-se que a constante redução das despesas de custeio que vinha ocorrendo, a partir de 2009 foi interrompida com a implantação do projeto Licenciamento Ambiental Unificado, que ampliou, inicialmente, de 35 para 56 Agências Ambientais. No entanto, a partir de 2011, com a redução das Agências Ambientais de 56 para 46 e outros ajustes o volume de gastos de custeio voltou ao patamar anterior.

Gráfico 28- Desembolsos



Fonte: CETESB (2014)

Nota: Valores atualizados para dezembro de 2014 pelo IPC-Fipe fornecido pelo Departamento Econômico-Financeiro.

3.5 Ação 5 – Gestão do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC

Descrição: Atuar na identificação, avaliação e financiamento destinado ao apoio e incentivo para a execução de ações relacionadas à remediação de áreas contaminadas.

Finalidade: Garantir o uso sustentável do solo.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de projetos financiados pelo FEPRAC na remediação de áreas contaminadas.

Em 05 de junho de 2013 foi publicado o Decreto nº 59.263/13, que dispõe sobre diretrizes e procedimentos para a proteção da qualidade do solo e gerenciamento de áreas contaminadas, regulamentando a Lei nº 13.577/2009. Em agosto de 2013, o Senhor Secretário do Meio Ambiente - Presidente do FEPRAC formalizou pedido às entidades que integram o mesmo, para indicarem os representantes do Estado, dos municípios e da sociedade civil na composição do Conselho de Orientação. Durante o ano de 2014 alguns avanços ocorreram para o desenvolvimento da Ação como a instalação do Conselho de Orientação, a designação da Secretaria Executiva e Coordenação do Fundo, iniciando a elaboração do Contrato de Gestão e a Minuta do Regimento Interno, necessário para o desenvolvimento das atividades.

3.6 Ação 6 – Financiamento de Projetos Ambientais - Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP

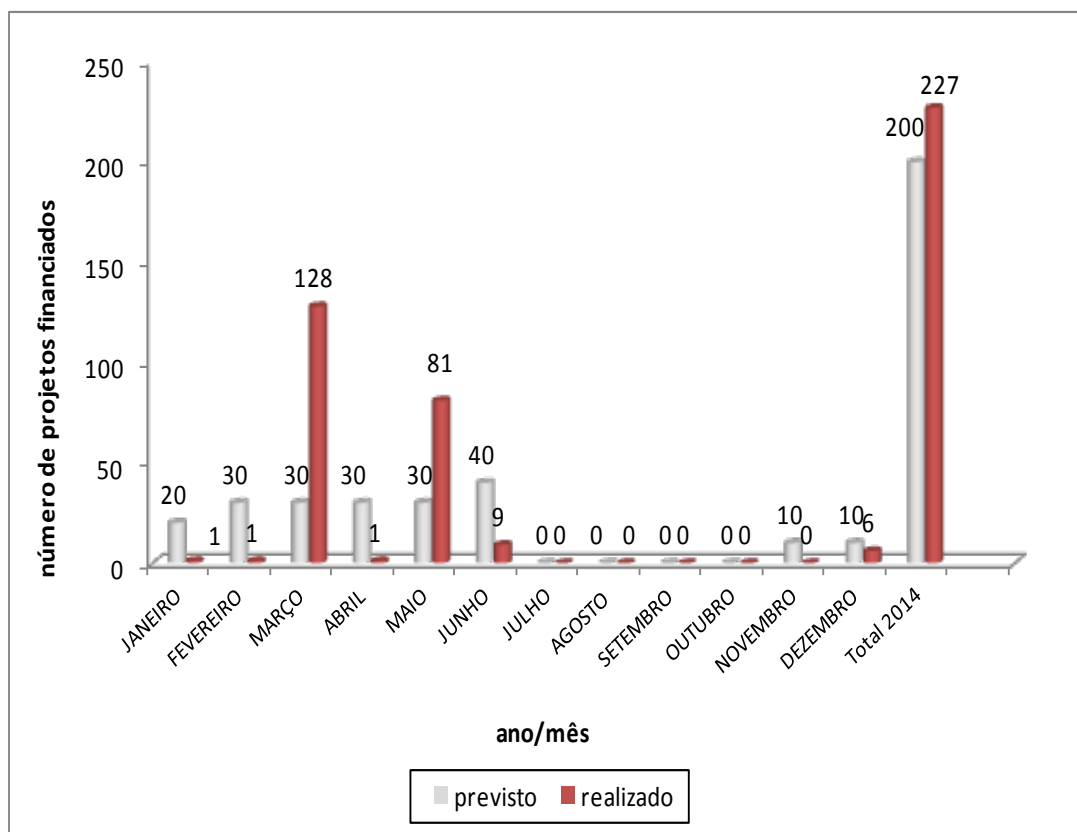
Descrição: Atuar na avaliação e financiamento de projetos de indústrias, municípios, órgãos e entidades da Administração Direta ou Indireta do Estado de São Paulo relacionados ao controle, à preservação e à melhoria das condições do meio ambiente por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (FECOP).

Finalidade: Apoiar e incentivar a execução de projetos relacionados ao controle, à preservação e à melhoria das condições do meio ambiente no Estado.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de projetos financiados pelo FECOP.

O gráfico 29 demonstra que o número de projetos financiados no ano de 2014, superou a meta prevista de 200 projetos, totalizando 227 projetos financiados no ano.

Gráfico 29- Número previsto pelo número realizado de projetos financiados pelo FECOP durante o ano de 2014

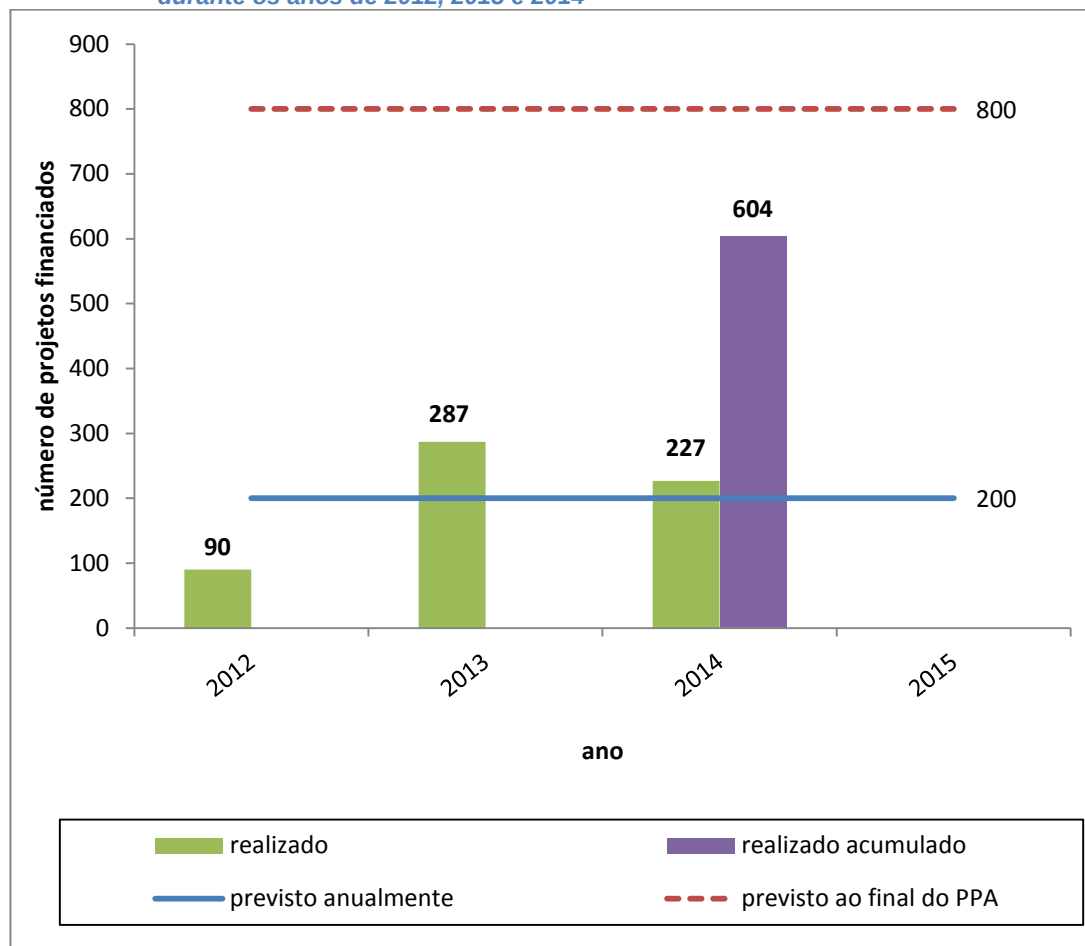


Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Financiamento de Projetos Ambientais – Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - janeiro a dezembro de 2014.

O gráfico 30 demonstra o número acumulado de projetos financiados pelo FECOP nos anos de 2012, 2013 e 2014 observando-se que a meta prevista de 600 projetos financiados para os 3 anos foi superada.

Gráfico 30- Número previsto pelo número realizado de projetos financiados pelo FECOP durante os anos de 2012, 2013 e 2014



Fonte: CETESB (2014)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Financiamento de Projetos Ambientais – Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

3.7 Ação 7 – Compensação Ambiental - Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas-CETESB

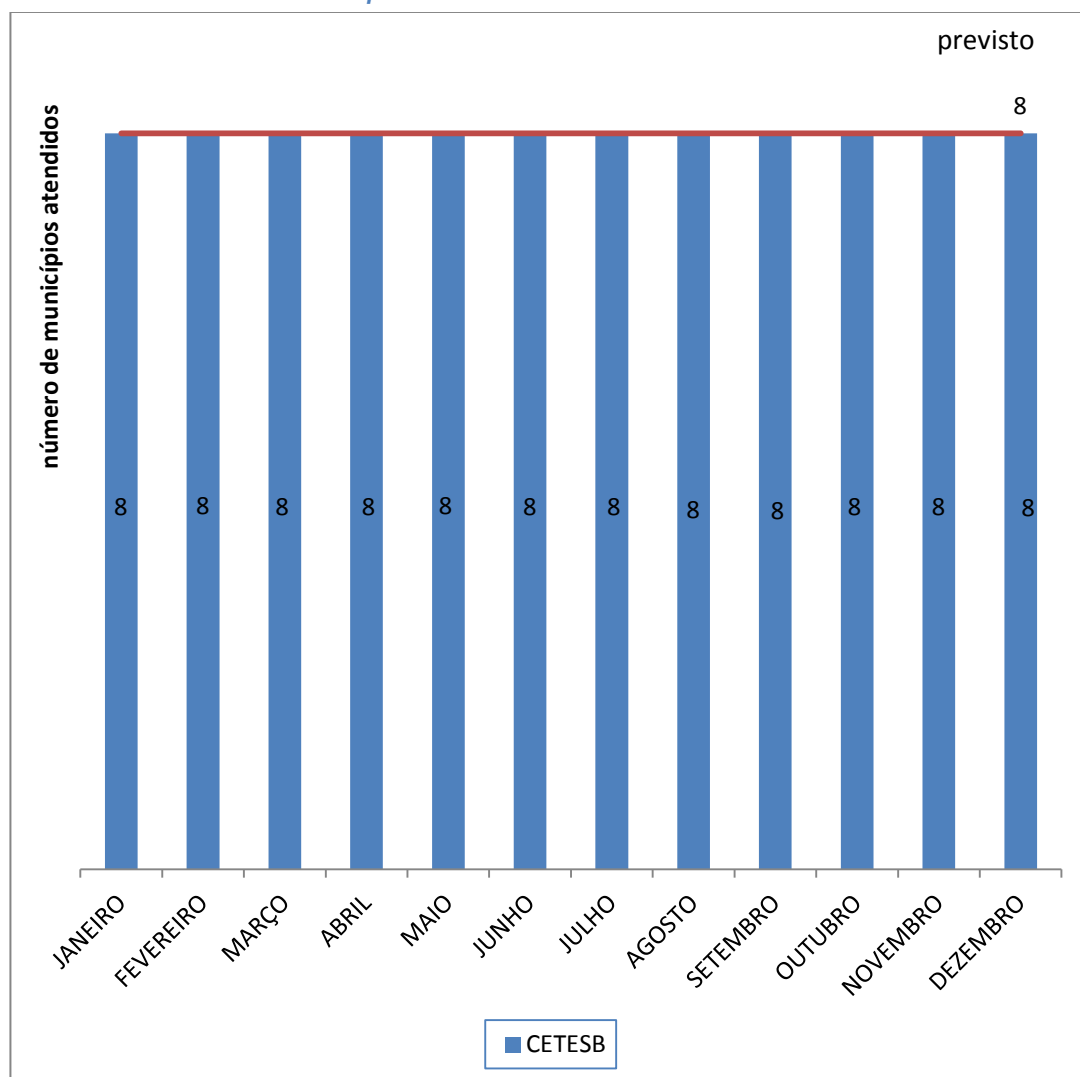
Descrição: Reformulação do monitoramento da qualidade do ar e realização de ações de fortalecimento institucional da CETESB.

Finalidade: Aprimorar o monitoramento da qualidade do ar e o fortalecimento institucional.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de municípios atendidos.

O gráfico 31 representa o número de municípios atendidos pela CETEB e observa-se que a meta prevista foi atingida em todos os meses do ano de 2014.

Gráfico 31- Número de municípios atendidos no Estado de São Paulo durante o ano de 2014



Fonte: CETESB (2014)

Notas: Esta ação foi incorporada ao PPA 2012-2015 no ano de 2014.

Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Compensação Ambiental - Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas – CETESB - janeiro a dezembro de 2014.

3.8 Ação 8 – Compensação Ambiental - Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas - SMA

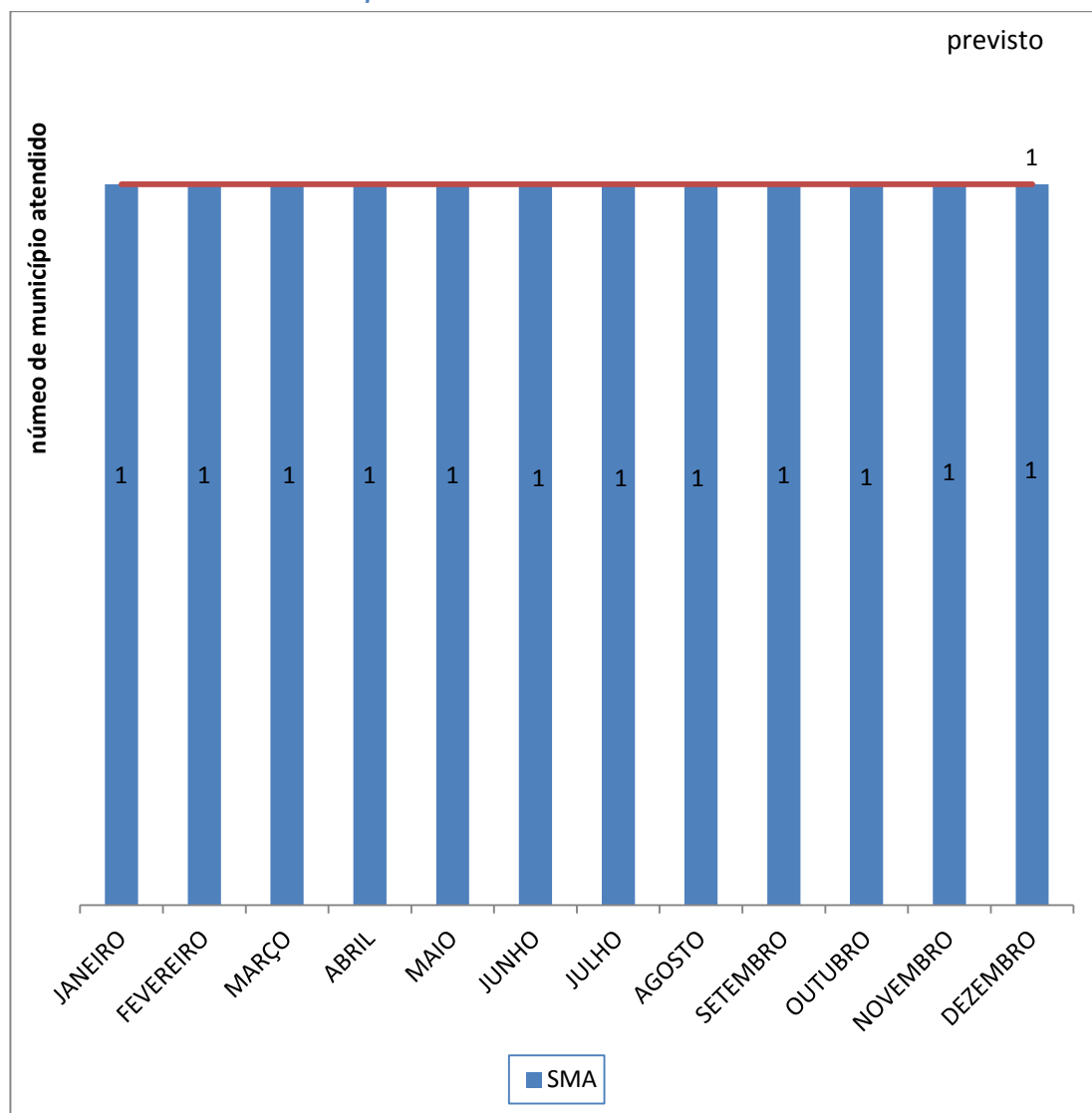
Descrição: Realização de ações de fiscalização ambiental pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente por meio da Polícia Militar Ambiental.

Finalidade: Realizar a fiscalização ambiental.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de município atendido.

O gráfico 32 demonstra que o município acompanhado pela SMA teve sua meta atingida em todos os meses do ano de 2014.

Gráfico 32- Número de municípios atendidos no Estado de São Paulo durante o ano de 2014



Fonte: CETESB (2014)

Notas: Esta ação foi incorporada ao PPA 2012-2015 no ano de 2014.

Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Compensação Ambiental - Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas – SMA - janeiro a dezembro de 2014.

4 ATIVIDADES RELEVANTES DO ANO DE 2014

A seguir são apresentados os principais destaques da Presidência e Vice-Presidência e pelas Diretorias de Controle e Licenciamento Ambiental, Avaliação de Impacto Ambiental, Engenharia e Qualidade Ambiental e Gestão Corporativa, além das informações já dispostas neste relatório.

Presidência:

Descentralização do Licenciamento Ambiental

A CETESB desenvolveu o Programa de Cooperação Institucional nas Áreas de Fiscalização e Licenciamento Ambiental para os Municípios Paulistas.

O programa foi iniciado em 2009, baseado na Deliberação do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA) nº 33/2009, que “Dispõe sobre diretrizes para a descentralização do licenciamento ambiental”, e na Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) 237/97 que pautou os convênios de licenciamento ambiental municipal.

Durante a execução do Programa 53 (cinquenta e três) municípios firmaram convênios com a CETESB, dos quais 37 (trinta e sete) municípios iniciaram o licenciamento ambiental local, 9 (nove) municípios não se prepararam para iniciar e 7 (sete) municípios tiveram seus convênios suspensos por liminar judicial.

Em 2012 foi iniciado um trabalho de revisão da Deliberação CONSEMA nº 33/ 2009, em decorrência da publicação da Lei Complementar nº 140, de 08 de dezembro de 2011 que “Fixa normas, nos termos dos incisos III, VI e VII o caput e do parágrafo único do art. 23 da Constituição Federal, para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à proteção das paisagens naturais notáveis, à proteção do meio ambiente, ao combate à poluição em qualquer de suas formas e à preservação das florestas, da fauna e da flora; e altera a Lei no 6.938, de 31 de agosto de 1981”.

Como resultado desse trabalho, foi elaborado e publicado a Deliberação Normativa do CONSEMA, nº 01, de 23 de abril de 2014, que “Fixa tipologia para o exercício da competência municipal, no âmbito do licenciamento ambiental, dos empreendimentos e atividades de potencial impacto local, nos termos do Art. 9º, inciso XIV, alínea “a”, da Lei Complementar Federal 140/2011”. Em decorrência da publicação da deliberação os convênios vigentes foram encerrados em 14 de julho de 2014 e a partir desta data, a Divisão deixou de atuar na gestão do licenciamento ambiental municipal.

Câmaras Ambientais

Em 2014, as dezesseis 16 Câmaras Ambientais, de caráter consultivo, constituídos por componentes do Sistema Estadual de Meio Ambiente e por representantes de 144 entidades vinculadas aos setores produtivos e de infraestrutura do Estado de São Paulo, que têm como meta promover a melhoria da qualidade ambiental, por meio da interação entre o poder público e estes setores. Com o intuito de contribuir para o aprimoramento e a implementação dos instrumentos de gestão ambiental do Estado, foram produzidos 19 trabalhos, dos quais subsidiaram uma Consulta Pública da Câmara Ambiental da Indústria de Couros, Peles, Assemelhados e Calçados sobre o "Guia Técnico Ambiental de Curtumes - 2ª edição". Atualmente, as Câmaras Ambientais empenham-se na discussão de 76 temas afetos as suas respectivas áreas de atuação.

Auditoria Administrativa e Auditoria Técnica

Em 2014, os trabalhos de auditoria administrativa resultaram em 20 (vinte) relatórios de auditoria preventiva, 6 (seis) processos administrativos corretivos e/ou especiais, 254 (duzentos e cinquenta e quatro) despachos de exames de contratos administrativos, contratos de receita e minutas de normas administrativas, 1 (um) despacho de exame de prestação de contas dos financiamentos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), além do atendimento às demandas do controle externo (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e Secretaria da Fazenda) e da auditoria independente. Em relação aos trabalhos de auditoria técnica, foram executados 3 (três) processos técnicos corretivos, emitidos 3 (três) relatórios de auditoria preventiva, 3 (três) ações técnicas corretivas em processos de regularização ambiental/Polícia Civil e 3 (três) avaliações de respostas de unidades auditadas. Além disso, foi emitido relatório administrativo e técnico sobre a aferição das metas do Programa de Participação dos Empregados nos Resultados (PPR) – 2013.

Vice-Presidência:

Centro Regional para Convenção de Estocolmo

Na qualidade de Centro Regional para a Convenção de Estocolmo (CRCE) foi realizado o “III Programa Internacional para Capacitação Intensiva na Gestão Ambiental dos Produtos Químicos e seus Resíduos, em especial POPs e Mercúrio” para especialistas da América Latina e Caribe, África e de vários estados brasileiros. No ano de 2014 foi formalizado um acordo de cooperação entre a CETESB e o Centro de Investigação em compostos tóxicos no meio ambiente (RECETOX), da Universidade Masaryk, em Brno. Também foi realizado dois treinamentos internacionais “Determinação e Monitoramento de Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) e de Mercúrio (Hg) em Matrizes Ambientais e Biológicas”, na Escola Superior da CETESB.

Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental:

Resíduos Sólidos Domiciliares

A CETESB manteve suas ações de controle em relação à disposição dos resíduos sólidos domiciliares, principalmente nos municípios com o Índice de Qualidade de Resíduos no Estado de São Paulo (IQR)² menor que 7, ou seja, municípios que encontram-se em condições inadequadas de disposição de resíduos sólidos domiciliares, com a intensificação das ações de orientação aos gestores municipais e aplicação de sanções, quando necessário, sendo realizadas 1.314 inspeções, aplicadas 253 penalidades e interditado 1 (um) aterro, em 2014.

Encontra-se em elaboração o Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos 2014.

A CETESB apoiou à SMA na implantação da Política Estadual de Resíduos Sólidos (PERS) e no Programa Estadual de Implementação de Projetos de Resíduos Sólidos envolvendo entre outras, as seguintes ações:

- Participação na elaboração do “Panorama dos Resíduos Sólidos do Estado de São Paulo”, que compõe a primeira parte do Plano Estadual de Resíduos Sólidos. O Panorama apresenta um levantamento de informações sobre a gestão de resíduos sólidos no estado, com o diagnóstico da situação atual de resíduos sólidos gerados nas residências e estabelecimentos comerciais, na limpeza urbana, na construção civil, nos serviços públicos de saneamento, nos serviços de saúde e transporte, nas atividades agrossilvopastoris, industriais e de

² Índice de Qualidade de Resíduos no estado de São Paulo

mineração, além de informações sobre responsabilidade pós-consumo, áreas contaminadas e educação ambiental aplicada aos resíduos sólidos.

- Participação no projeto de desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos (SIGOR), para o setor da construção civil. O sistema tem como objetivo monitorar o resíduo gerado em uma construção ou demolição, até o seu destino final.
- Auxílio na elaboração de um programa de apoio aos municípios de pequeno e médio porte para a elaboração dos Planos Municipais de Resíduos, envolvendo a capacitação dos agentes técnicos municipais no que se refere à gestão de resíduos sólidos.

Esgoto Doméstico

A CETESB realizou o acompanhamento e vistorias aos sistemas públicos de esgotos em operação ou em implantação, sendo que, para aferir a situação dos municípios paulistas quanto ao desempenho de seus sistemas de tratamento de esgotos sanitários, foi desenvolvido e vem sendo aplicado desde 2008, o Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município (ICTEM)³. Os elementos que compõem o indicador são: 1) Coleta; 2) Existência e eficiência do sistema de tratamento do esgoto coletado; 3) Efetiva remoção da carga orgânica em relação à carga potencial; 4) Destinação adequada de lodos e resíduos gerados no tratamento; 5) Não desenquadramento da classe do corpo receptor pelo efluente tratado e lançamento direto e indireto de esgotos não tratados.

As ações de controle de poluição, incluindo o licenciamento e a fiscalização ambiental, contribuíram para ampliação do tratamento de esgoto doméstico no Estado de São Paulo. Em 2013, o ICTEM era de 5,81 e havia 69 municípios sem tratamento de esgotos. Em 2014, o número de municípios sem tratamento caiu para 66 e o ICTEM subiu para 6,04. Foram realizadas 1.092 inspeções a sistemas de tratamento de esgotos e aplicadas 157 advertências e 47 multas, em 2014.

Licenciamento Ambiental

Foram emitidas, em 2014, 28.565 licenças ambientais, sendo 3.383 pelo Sistema de Licenciamento Simplificado (SILIS), 4.762 autorizações para supressão da vegetação nativa, corte de árvore isolada ou intervenção em área de preservação permanente, 474 alvarás para empreendimentos em área de proteção aos mananciais, 1.627 Certificados de Dispensa de Licenciamento, 2.157 Pareceres Técnicos, 1.316 Pareceres Desfavoráveis, 444 Termos de Indeferimento para solicitações de análise de intervenção em recursos naturais e, 133 Termos de Indeferimento, para intervenção em APM e APRM. Foram firmados 2.533 Termos de Compromissos de Recuperação Ambiental e 40 Termos de Compromissos de Instituição de Recomposição ou de Compensação da Reserva Legal, averbadas 633 Reserva Legal, realizados 159 embargos e o arquivamento de 2.448 solicitações de licenças e de 939 solicitações de autorizações. Além de, 9.072 Declarações de Atividades Isentas de Licenciamento.

Das licenças ambientais emitidas, incluem-se 48 licenças prévias e de instalação, referentes ao Programa de Recuperação de Interesse Social (PRIS), sendo 15 licenças na área da Billings e, 33 na área do Guarapiranga. Este programa envolve a

³ Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município – ICTEM
Variação de 0 a 10

recuperação de áreas degradadas, implantação de infraestrutura, realocação da população de área de riscos e a implantação de novas unidades habitacionais.

Em 2014, o Portal de Licenciamento Ambiental passou a atender todo o Estado de São Paulo, ininterruptamente, permitindo ao usuário realizar o licenciamento via internet. O Portal permite solicitar todos os documentos emitidos pelas Agências Ambientais e inclui o SILIS, mantendo o tempo total médio para o licenciamento de empreendimentos de baixo potencial poluidor de até 15 dias. Além disso, o Portal possibilita a obtenção da Declaração de Atividade Isenta de Licenciamento, documento que atesta a dispensa do licenciamento ambiental às atividades não consideradas fontes de poluição pelo Regulamento da Lei Estadual nº 997/76, aprovado pelo Decreto nº 8468/76.

A CETESB participa do “Módulo Estadual de Licenciamento do Via Rápida Empresa” que prevê a integração de órgãos estaduais, como a CETESB, Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária com as prefeituras municipais conveniadas, de forma a proporcionar a agilização do processo de abertura de empreendimentos, principalmente daquelas de baixa significância ambiental. Em 2014, a CETESB participou da emissão de 80.783 Certificados de Licenciamento Integrado, sendo 80.264 considerados de baixo risco e emitidos pela Internet e 519 de alto risco, com atendimento presencial.

Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo – GRAPROHAB

Foram aprovados 631 empreendimentos para fins habitacionais por meio do Certificado GRAPROHAB que equivale à Licença Prévia e a Licença de Instalação da CETESB.

Áreas Contaminadas

Destaca-se a priorização das ações nas áreas contaminadas críticas e nas áreas em processo de reutilização, onde ocorre a mudança de uso, além da adoção de auditorias técnicas para acompanhamento das investigações e remediações em execução. Na Relação de Áreas Contaminadas e Reabilitadas no Estado de São Paulo, publicada no sítio da CETESB, constam atualmente 4.771 registros, sendo 425 áreas reabilitadas para uso declarado, 987 em processo de monitoramento para encerramento, 1.556 em processo de remediação, 1.047 áreas contaminadas sob investigação, 32 áreas contaminadas em processo de reutilização e 724 áreas contaminadas com risco confirmado. Destaca-se que, a soma do número de áreas reabilitadas para uso declarado que totaliza 425 e de áreas em processo de monitoramento para encerramento num total de 987 representam 30% do total das áreas registradas, que podem ser consideradas aptas para o uso. Também se destaca que o número de áreas classificadas como reabilitadas para o uso declarado vem aumentando constantemente. Até o momento, 13 são classificadas como áreas contaminadas críticas, por serem consideradas prioritárias para o gerenciamento em função dos riscos observados.

Fiscalização de Fontes Fixas

Em 2014 foram registradas 50.893 inspeções técnicas, com a lavratura de 7.637 Autos de Advertências, 2.853 Autos de Penalidade de Multas e 12 Autos de Interdição sendo 3 em postos de combustíveis, 1 em aterro e 8 em indústrias.

Postos de Combustíveis

Na ação fiscalizadora em postos de combustíveis em 2014 foram aplicadas 846 advertências, 352 multas e 64 multas diárias, e 3 empreendimentos foram interditados por não atenderem as exigências ambientais.

Passivo de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental

A Decisão de Diretoria nº 195/2012/C, de 04 de julho de 2012, dispõe sobre a aprovação dos procedimentos para o controle de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA), firmados com o extinto Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais (DEPRN). Há registro de 24.258 processos envolvendo TCRA que somam 65.077.850 mudas de árvores compromissadas para o plantio. Sendo que 76% dessas mudas correspondem a 2.262 termos e é sobre este universo que a ação de cobrança de cumprimento dos termos foi concentrada.

Para os empreendimentos em que os termos foram firmados por prefeituras, autarquias, empresas públicas, concessionárias, responsáveis por obras consideradas utilidade pública e/ou de interesse social, cuja característica é a existência de grande número de termos. O que se pretende é a renovação dos termos não cumpridos, em um único termo, que não só abranja as mudas compromissadas, mas também gere um crédito para eventuais compensações futuras.

Em 2014 foram avaliados 211 TCRA com mais de 5.000 mudas, sendo 102 cumpridos, 32 parcialmente cumpridos, 27 não cumpridos, 30 arquivados e 20 em atendimento em outro processo. Os 102 termos cumpridos representam mais de 1.170.000 mudas.

Atendimento às reclamações

Foram atendidas 14.379 reclamações relativas às fontes de poluição e 87.211 reclamações relativas à emissão de fumaça preta.

Atendimento às emergências químicas

Em 2014 foram atendidas 371 ocorrências sendo 58,5% no transporte rodoviário, 4,0% por descarte de resíduos, 8,1% em indústrias, 2,2% em postos de combustíveis, 1,3% no transporte ferroviário, 5,9% no transporte por dutos e 3,0% no armazenamento.

A CETESB manteve plantão nos jogos da Copa do Mundo 2014, colaborando com outras instituições governamentais como Exército Brasileiro, Corpo de Bombeiros, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil, entre outras, na defesa química, biológica, radiológica e nuclear e também em véspera e dias de jogos no Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR-SP) da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

A CETESB lançou “Manual de Atendimento a Emergências Químicas”. Publicação resume 36 anos de experiências, com mais de 9.800 ocorrências com produtos químicos no Estado, com derramamento de substâncias perigosas de diversas naturezas e vazamento de gases, em locais como estradas, indústrias, ferrovias, navios e outros e vem sendo compartilhada com outros países, na transferência de conhecimentos e de tecnologia na área de atendimentos emergenciais.

Fiscalização de densidade colorimétrica de Fumaça Preta emitida por veículos diesel no Estado de São Paulo

Em 2014 foram contabilizadas 21.773 multas por emissão de fumaça preta.

Atendimento ao Ministério Público, Poder Judiciário e Delegacias de Polícia e outros

Foram atendidas 7.061 solicitações do Ministério Público, 1.966 do Poder Judiciário, 1.938 das Delegacias de Polícia e 15.095 de demandas diversas como Poder Legislativo, IBAMA e Prefeituras e outras, relativa à área de atuação da CETESB envolvendo licenciamento e controle de fontes de poluição e de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos naturais.

Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental:

Emissões Veiculares

Foi realizada no período de maio a setembro de 2014 a Operação Inverno. A ação intensificadora de fiscalização de emissão de fumaça por veículos diesel fiscalizou 157.129 veículos e foram constatados com emissão acima do padrão 4.724 veículos.

Em atendimento a legislação Federal e Estadual, foi elaborado e publicado o Plano de Controle de Poluição Veicular do Estado de São Paulo, com vigência 2014-2016.

Em 2014 houve um avanço significativo na execução das obras dos Laboratórios de Emissão Veicular de São Bernardo do Campo: a obra civil do Laboratório destinado a veículos e motores movidos a óleo diesel foi concluída; a instalação dos equipamentos foi finalizada, ficando pendente para 1º trimestre de 2015 os ajustes dos equipamentos e a instalação e configuração dos softwares que integram todos os sistemas do laboratório.

O Laboratório de Emissão Veicular destinado a veículos motores e motocicletas teve aproximadamente 90% da obra civil concluída e se deu início à instalação dos equipamentos.

O Laboratório de Emissão Veicular da Sede realizou em 2014 ensaios de pesquisa, homologação, proficiência e sistema da qualidade, totalizando, 217 ensaios.

Avaliação da Qualidade do ar

Em 2014, a rede de avaliação da qualidade do ar contou com 53 estações automáticas e 31 pontos de monitoramento manual.

Águas Subterrâneas

É realizada sistematicamente, desde 1990, a avaliação da qualidade das águas subterrâneas dos poços tubulares e nascentes com a finalidade de estudar a tendência, identificar áreas com alteração da qualidade, subsidiar ações de prevenção e controle da poluição, bem como estabelecer valores de referência de qualidade. Em 2014, a rede foi constituída de 272 pontos de amostragem distribuídos em todo estado de São Paulo. Com a implantação da rede de monitoramento de quantidade e qualidade, operada conjuntamente com o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e a CETESB melhorou-se a avaliação da água subterrânea. Essa rede possui 21 poços nos aquíferos

Bauru e Guarani, que possibilitam avaliar ao mesmo tempo os aspectos quantitativos e qualitativos, agilizando os procedimentos de gestão desse recurso hídrico.

Águas Superficiais

Avalia-se a qualidade das águas superficiais do Estado de São Paulo por meio das redes de monitoramento de água doce, iniciada em 1974, e de água salina e salobra, iniciada em 2010. Este monitoramento sistemático, objetiva verificar a tendência, fornecer um diagnóstico da qualidade das águas superficiais do Estado e identificar áreas prioritárias para o controle da poluição das águas, tais como trechos de rios e estuários onde a qualidade de água possa estar mais degradada, possibilitando ações preventivas e corretivas da CETESB e de outros órgãos. Em 2014, a rede básica de água doce foi constituída por 470 pontos de amostragem distribuídos pelos principais rios, reservatórios, estuários e Oceano Atlântico.

Praias do Litoral

A CETESB passou a divulgar a qualidade das praias à população através de uma página no “Facebook”, com informações úteis para os usuários das praias e visa principalmente à proteção da saúde pública. Essa divulgação também acontece internamente por meio de monitores instalados em locais de grande circulação de empregados e visitantes.

Foram emitidos 103 boletins em 2014 informando a população sobre as condições de balneabilidade das 149 praias do litoral paulista monitorada em 165 pontos distribuídos pelos 15 municípios que constituem a costa do litoral paulista.

Rede Automática da qualidade das águas

Acompanhamento da qualidade da água em tempo real dos Rios Tietê, Pinheiros e Piracicaba, bem como dos principais mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, permitindo ações rápidas de controle das fontes poluidoras, bem como de intervenção nos mananciais. Em 2014, foram operadas 12 estações de monitoramento automático.

Análises Ambientais

Modernização da infraestrutura e do parque de equipamentos de vários Laboratórios da sede e unidades no interior do estado, com consequente ampliação da capacidade de diagnóstico da qualidade ambiental e fiscalização, atingindo cerca de 370.000 análises no ano de 2014, o que confere ao Estado ferramentas mais eficazes no controle da poluição ambiental e visibilidade internacional à CETESB, como referência em análises ambientais. A CETESB hoje lidera em número e diversidade de ensaios, a relação dos laboratórios governamentais acreditados no Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) pela norma NBR ISO/IEC 17025:2005, totalizando 1.006 ensaios acreditados até o final de 2014.

Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO

A CETESB, como agente técnico do FEHIDRO, emitiu 391 pareceres relativos à aprovação/acompanhamento da implantação de 222 empreendimentos financiados pelo FEHIDRO.

Capacitação Externa

Na Escola Superior da CETESB foram organizados 53 cursos para o público externo no período de janeiro a dezembro de 2014, para 1.417 participantes provenientes de instituições paulistas, de outros estados e de outros países.

Capacitação Interna

A capacitação dos empregados na Escola Superior da CETESB incluiu diversas modalidades de treinamento além dos 109 cursos organizados pela própria empresa, como: cursos externos, congressos, seminários e outros eventos técnicos, programas de pós-graduação *“lato e stricto sensu”* perfazendo 3.442 participações.

Atendimento ao Ministério Público, Poder Judiciário e Delegacias de Polícia e outros

Foram atendidas 11 solicitações do Ministério Público e 8 do Poder Judiciário relativo à área de atuação da CETESB nas questões da avaliação da qualidade ambiental.

Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental:

Licenciamento envolvendo avaliação de impacto ambiental

No período de janeiro a dezembro de 2014 foram emitidas 307 licenças para empreendimentos sujeitos à Avaliação de Impactos Ambientais (AIA), conforme a Resolução CONAMA 001, de 23 de janeiro de 1986, sendo que 41,1% foram licenças prévias (LP), 29,8% licenças de instalação (LI) e 29,1% licenças de operação (LO) representando a viabilização de investimentos no Estado, em torno de R\$ 34 bilhões, dados declarados nos estudos apresentados por ocasião das solicitações das licenças prévias.

Neste período foi elaborado o “Manual para Elaboração de Estudos para o Licenciamento Ambiental com Avaliação de Impacto Ambiental”, o qual foi aprovado pela Decisão de Diretoria nº 217/2014/I, que traz instruções para a elaboração de estudos ambientais que são adotados pela CETESB.

Desde 2014 encontra-se em implantação o projeto de um geoportal ambiental, para ser usado como apoio ao licenciamento, “via web” e, também em salas de situação.

Atendimento ao Ministério Público, Poder Judiciário e Delegacias de Polícia e outros

Foram efetuados 261 atendimentos às solicitações do Ministério Público, 19 atendimentos de solicitações do Poder Judiciário e foram emitidos 987 pareceres que subsidiaram tecnicamente as ações de fiscalização e controle da CETESB envolvendo licenciamento com avaliação de impacto ambiental.

Diretoria de Gestão Corporativa:

Programa de Participação dos Empregados nos Resultados – PPR

O Programa de Participação nos Resultados é regido pelo Decreto Estadual nº 59.598, de 16/10/2013, tendo como principal objetivo incentivar os colaboradores dos diversos

órgãos públicos do Estado a se comprometerem cada vez mais com os objetivos e metas definidas por seus dirigentes e, principalmente, pelo Governo do Estado de São Paulo.

No início de julho de 2014, foi efetuado o pagamento dos resultados alcançados pelos empregados no PPR – Exercício 2013, cujo resultado final foi o atingimento de 85,01% das metas estabelecidas e, por consequência, a distribuição igualitária do montante de R\$ 11.573.124,43 aos empregados elegíveis, o que propiciou o pagamento do valor máximo de R\$ 6.510,90 aos empregados que alcançaram o direito ao recebimento do valor integral, conforme as regras de elegibilidade e distribuição definidas no citado programa.

Capacitação Gerencial

O Programa de Desenvolvimento Gerencial é uma ação que objetiva desenvolver os gestores da CETESB para o desafio constante de gerenciar pessoas.

Dentre as ações do Programa destacam-se a Capacitação e Desenvolvimento de Habilidades e Competências Gerenciais e as Palestras Gerenciais, que se complementam no objetivo de fortalecer os conceitos e práticas da gestão de pessoas, conceitos extremamente valorizados e incentivados na atual Administração da Companhia.

Com relação à Capacitação e Desenvolvimento de Habilidades e Competências Gerenciais ministrada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), foram capacitados no período de 2012 a 2014 um total de 240 empregados, sendo em sua ampla maioria ocupantes de Funções Gerenciais da Companhia, divididos em 8 turmas e com uma carga horária total de 100 horas de treinamento para cada curso ministrado. No ano de 2014 foram capacitadas 2 turmas do programa, a 7ª turma no primeiro semestre e a 8ª turma no segundo semestre de 2014.

Em paralelo, buscou-se promover ações que estimulassem e favorecessem reflexões do corpo gerencial para tomadas de atitude frente às demandas específicas de cada unidade sob sua responsabilidade, por meio de exposições conferidas por profissionais de grande referência em suas áreas de atuação. Em 2014 foram promovidas um total de 3 palestras para o corpo gerencial da CETESB, abordando temas relacionados a ética e compromisso público, gestão de pessoas, liderança, definição de metas, planejamento, resiliência.

Programa de Estágio

O Programa de Estágio da CETESB busca oferecer oportunidade de aprendizagem, permitindo ao estudante uma acumulação sucessiva de habilidades e capacidades, através do contato com experiências e conhecimentos tecnológicos diferenciados, acumulados ao longo da existência da Companhia. Por outro lado, o estudante traz a atualização acadêmica, assim como sua energia e potencial de contribuição para a empresa.

Dentre as modalidades de estágio ofertadas pela CETESB temos o programa de estágio curricular, destinados a alunos de nível superior e técnico, que são administrados pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo (FUNDAPE), o programa de estágio de pós-graduação, o estágio da Associação de Pais de Amigos dos Excepcionais de São Paulo (APAE) e o programa de estágio sem bolsa.

O Programa de estágio de pós-graduação surgiu em abril de 2010, momento em que a CETESB e a Petrobrás firmaram importantes acordos que, entre outros benefícios, viabilizaram a contratação de estagiários de pós-graduação em diversas áreas. O Programa prevê 70 vagas de estágio, realizados nas unidades descentralizadas distribuídas por todo o Estado de São Paulo e na Sede.

O programa de aprendizagem APAE é um estágio educacional laborativo, sem vínculo empregatício, que oferece aos alunos de Ensino Especial a oportunidade de atuarem como estagiários de atividades administrativas na empresa. O programa é direcionado aos jovens com deficiência mental leve e limítrofe. O estágio representa uma conquista em relação ao exercício de cidadania para estes jovens. É uma forma de vencer o preconceito e dar oportunidade para o deficiente se integrar a sociedade.

Em 2014, a manutenção dos programas de estágio curricular destinados a alunos de nível superior, técnico, pós-graduação e APAE propiciou a aprendizagem média de 185 (cento e oitenta e cinco) alunos / mês em toda a Companhia.

Tecnologia da Informação

No ano de 2014 ocorreram melhorias de infraestrutura física nas agências e na Sede, implementações em conectividade e segurança, ampliação da capacidade de “datacenter” com aquisição de equipamentos e capacitação de profissionais, atualização tecnológica do parque de computadores e novas implementações e melhorias dos sistemas de informação.

Adequação, modernização e renovação da infraestrutura

As Agências Ambientais do ABC I e II e a Agência Ambiental de Osasco passaram a ocupar um novo espaço, de propriedade do Estado, que passaram por reformas com recursos de compensação ambiental do Rodoanel Sul, eliminando despesas de locação.

Foi realizada a reforma geral das instalações do Laboratório de Química Orgânica, implantado na década de 1970, que demandou investimentos na ordem de R\$ 2,4 milhões, obtidos de compensação ambiental.

A CETESB concluiu o projeto de transformação de seus escritórios na Sede, para o conceito de “Escritório Limpo”, eliminando ambientes fechados por divisórias cegas, com a utilização de vidros transparentes, mobiliários e infraestrutura mais versáteis, reduzindo armários e arquivos nos locais de trabalho, estimulando a redução de consumo de papel, dentre outras ações, o que permitiu otimizar os espaços e dar transparência aos ambientes de trabalho.

Renovação da frota de veículos em 45% para as ações de fiscalização e monitoramento ambiental.

Programa de Melhoria do Gasto Público

A CETESB implantou o Programa de Melhoria do Gasto Público, criando a figura do Guardião da Economia, no ano de 2012 com o resultado de 6,32% de redução, em relação a 2011. Em 2013, reduziu mais 4,7%, em 2014 conseguiu reduzir ainda mais 3,17 %.

5 CONCLUSÃO

Os resultados apresentados no presente Relatório permitem constatar que a CETESB manteve-se dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

6 ANEXO

EXTRATO DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO QUE ACOMPANHA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS,

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta a síntese das atividades realizadas em 2014, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Financeiras, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores independentes.

A CETESB constitui uma sociedade por ações em que a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,998% do capital social. A CETESB é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo nos campos do controle da poluição e da aplicação da legislação florestal, além de executor do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA) e órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH). Atua na execução de políticas do meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito das questões relativas às mudanças climáticas e emissão de poluentes atmosféricos, da avaliação de impacto ambiental, dos resíduos, da prevenção de riscos ambientais graves, da prevenção e controle integrado da poluição, da proteção aos mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, da aplicação da legislação florestal, da aplicação do zoneamento industrial metropolitano e da educação ambiental, assegurando a participação e informação da população do Estado de São Paulo.

A CETESB tem como missão promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

A CETESB tem como visão aprimorar os padrões de excelência de gestão ambiental e os serviços prestados aos usuários e à população em geral, assegurando a superação da atuação como centro de referência nacional e internacional, no campo ambiental e na proteção da saúde pública.

Os valores, princípios e normas que pautam a atuação da CETESB estão estabelecidos no seu Código de Ética e Conduta Profissional.

A Companhia tem como objetivo assegurar o cumprimento da legislação ambiental para que os padrões de qualidade das águas, do ar e do solo sejam atendidos em todas as regiões do Estado de São Paulo, garantir a correta preservação dos recursos naturais e da manutenção da saúde pública, intensificar a sua identidade organizacional e excelência no campo da defesa do meio ambiente, reforçar sua imagem e comunicar os valores fundamentais, tanto no âmbito nacional quanto no internacional, fortalecer as relações de confiança que a CETESB construiu junto à população do Estado de São Paulo e contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado.

Nos termos de seu Planejamento Estratégico, a CETESB estabeleceu como principais políticas o seguinte: fomentar as ações de prevenção à poluição ambiental, por meio da adoção de tecnologias de “Produção mais Limpa” e da implantação de sistemas de gestão ambiental; contribuir para o desenvolvimento e institucionalização de meios de participação da sociedade na execução de políticas e de diretrizes estabelecidas para a gestão da qualidade ambiental; promover a atualização e a capacitação de seus recursos humanos; divulgar ao público em geral dados e informações sobre a situação ambiental no Estado de São Paulo; incentivar, por meio das câmaras ambientais, a participação de entidades representativas dos diversos setores produtivos, de infraestrutura e dos órgãos do governo na proposição de políticas públicas ambientais; simplificar o sistema de licenciamento ambiental e estreitar as relações de cooperação e transferência do conhecimento ambiental com as instituições públicas que atuam na defesa do meio ambiente.

A direção da empresa, dentro do Planejamento Estratégico, estabeleceu as seguintes diretrizes: privilegiar a atuação preventiva em relação ao meio ambiente, visando à diminuição de ações corretivas; atualizar os sistemas de licenciamento ambiental e atendimento de demandas externas para agilizar a tomada de decisões e reduzir o tempo de resposta desses sistemas; manter o programa de redução de acúmulo de processos de licenciamento sem atendimento ou com atendimento ainda parcial; obter e ordenar informações relevantes para o planejamento ambiental; promover acordos de cooperação técnica e científica com renomadas entidades públicas e privadas; atualizar as tecnologias de processamento de informações e dados; dar transparência às ações da Companhia; valorizar de forma estratégica o capital humano da CETESB; melhorar a comunicação interna e externa; simplificar e uniformizar procedimentos; identificar e equacionar a solução para as questões crônicas tanto administrativas quanto ambientais; evidenciar o valor das ações positivas da Companhia; ampliar a aplicação dos conceitos e princípios do Programa Permanente da Qualidade e Produtividade no Serviço Público do Estado de São Paulo; apoiar, fortalecer e estimular a ação do município na gestão ambiental e promover a aplicação do Programa de Melhoria do Gasto Público – Desperdício Zero e reduzir custos em geral.

Para atender as suas atribuições legais com esse novo perfil institucional, a CETESB conta com um quadro aprovado de 2.466 posições, sendo que deste total, 2.048 estão ocupadas na seguinte distribuição: 1.286 profissionais de nível universitário, 701 profissionais de nível médio (técnicos e administrativos) e 61 profissionais de nível operacional. Está organizada em seis Diretorias da seguinte forma: Presidência, Vice-Presidência, Diretoria de Gestão Corporativa, Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental, Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental e Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental.

Em consonância com o princípio da descentralização de suas atividades a Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental conta com 46 Agências Ambientais distribuídas praticamente em todo o Estado de São Paulo e uma unidade Poupatempo em São Bernardo do Campo e a Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental conta com sete laboratórios situados nas cidades de Sorocaba, Cubatão, Taubaté, Ribeirão Preto, Campinas, Limeira e Marília, além de dez laboratórios na sede da Companhia.

Considerando o panorama de mudança institucional e de manutenção de sua excelência, é indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações financeiras não pode e não deve ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, uma vez que a CETESB não exerce atividade precipuamente econômica, porquanto exerce o poder de polícia delegado do Governo do Estado de São Paulo.

A atuação da CETESB permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida de forma ambientalmente sustentável por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada em conformidade com a legislação ambiental, respeitando-se os recursos naturais e a saúde pública, e que contribua para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrentes das ações preventivas de controle ambiental desenvolvidas pela CETESB e das ações corretivas que minimizam os custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado, ainda, à manutenção da saúde pública, o resultado dessas atividades certamente apresentaria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua existência.

Os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, mesmo que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria do meio ambiente.

Destacamos que, a CETESB, executou no ano de 2014 o estabelecido no Plano Plurianual – PPA 2012-2015. O PPA é constituído por um programa intitulado “*Gestão e Controle da Qualidade Ambiental*” e possui oito ações, das quais quatro correspondem a cada uma das atividades das Diretorias da CETESB – 1) avaliação da qualidade ambiental, 2) licenciamento e controle de fontes de poluição e de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos naturais, 3) licenciamento com avaliação de impacto ambiental, 4) gestão administrativa e financeira, além das ações Gestão do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas – FEPRAC e Financiamento de Projetos Ambientais - Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP, para o financiamento de projetos ambientais, que visa beneficiar a consecução de projetos financiados voltados à melhoria da qualidade ambiental no Estado de São Paulo e as ações de Compensação Ambiental do Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas – CETESB e SMA.

Para o acompanhamento do Programa foram definidos nove indicadores, que buscam traduzir a efetividade do desempenho do PPA, cujo resultado está apresentado nos quadros a seguir:

Quadro 1 – Acompanhamento dos Indicadores do Programa

PROGRAMA	AÇÃO	INDICADOR DO PROGRAMA - ANO: 2014		
		INDICADOR	PREVISTO	REALIZADO
Gestão e Controle da Qualidade Ambiental	1- Avaliação da Qualidade Ambiental	1-Índice de monitoramento do ar	95%	96% (*)
		2- Coletas para monitoramento de águas interiores	2.063	2.594
		3 - Coletas para monitoramento de águas subterrâneas	475	594
		4- Coletas para análise de balneabilidade	7.500	9.398
		5- Quantidade de análises laboratoriais	300.000	367.117
	2 - Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais	6- Índice de emissão de licenças	0,25	0,31
		7- Relação entre o somatório do número de autorizações emitidas e o número esperado de autorizações	0,25	1,00
		8- Relação entre o somatório do número de vistorias realizadas e o número esperado de vistorias	0,25	0,40
	3 - Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental	9- Índice de entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos.	1,30	0,98

(*) percentual médio do ano

Quadro 2 – Acompanhamento das Metas do Programa no ano de 2014

PROGRAMA	AÇÃO	ANO: 2014		
		META	PREVISTO	REALIZADO
Gestão e Controle da Qualidade Ambiental	1 - Avaliação da Qualidade Ambiental	Garantir a obtenção dos dados e informações em 95% ou mais na rede de monitoramento, para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo.	95%	118% (*)
	2 - Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais	Número de licenças, autorizações e alvarás emitidos.	23.950	33.801
	3 - Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental	Número de licenças e pareceres emitidos.	295	307
	4 - Gestão Administrativa e Financeira	Número de unidades atendidas.	1	1
	5 - Gestão do Fundo do Estado para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC	Número de projetos financiados pelo FEPRAC na remediação de áreas contaminadas.	1	0
	6 - Financiamento de Projetos Ambientais - Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP	Número de projetos financiados pelo FECOP.	200	227
	7- Compensação Ambiental – Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas (CETESB)	Número de municípios atendidos	8	8
	8- Compensação Ambiental – Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas (SMA)	Número de municípios atendidos	1	1

(*) percentual médio do ano

Os resultados apresentados no presente Relatório permitem constatar que a CETESB manteve-se dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo. O detalhamento deste relatório está disponibilizado no sítio da CETESB – www.cetesb.sp.gov.br